



**UNCISAL**  
Universidade Estadual de  
Ciências da Saúde de Alagoas

# RELATÓRIO

## INTEGRAL DE AUTOAVALIAÇÃO

### INSTITUCIONAL 2021-23



**CPA**  Comissão  
Própria de  
Avaliação

[uncisal.edu.br/cpa](http://uncisal.edu.br/cpa)

**Representantes docentes**

**Titular:** Adriana Di Martella Orsi

**Suplente:** Giulliano Aires Anderlini

**Representantes discentes**

**Titular:** Isa Mariana Santos Silva

**Suplente:** Túlio Machado Righi

**Representantes técnico-administrativos**

**Titular:** Islane Larissa Feliciano de Lima

**Suplente:** Janaina Andrade Duarte

**Representantes da comunidade externa**

**Titular:** Anderson da Silva Moreira

**Suplente:** Hélio Leite Teixeira

**Coordenação**

Angela Lima Peres

**Comunicação**

João Paulo Emerson Alves de Oliveira

SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>2</b>	<b>HISTÓRIA E EVOLUÇÃO DA UNCISAL A PARTIR DOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>	<b>3</b>
<b>3</b>	<b>PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (EXTERNA E INTERNA)</b>	<b>8</b>
<b>3.1</b>	<b>PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>	<b>10</b>
<b>3.2</b>	<b>AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA</b>	<b>13</b>
<b>4</b>	<b>DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - MISSÃO, PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO</b>	<b>14</b>
<b>4.1</b>	<b>PDI, PLANEJAMENTO DIDÁTICO-INSTRUCIONAL E POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO</b>	<b>17</b>
<b>4.2</b>	<b>PDI, POLÍTICA E PRÁTICAS DE PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL</b>	<b>18</b>
<b>4.3</b>	<b>PDI, POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL, E AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DE DOS DIREITOS HUMANOS E DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL</b>	<b>19</b>
<b>4.4</b>	<b>PDI E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E À RESPONSABILIDADE SOCIAL.</b>	<b>20</b>
<b>4.5</b>	<b>PDI E POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA A MODALIDADE EAD</b>	<b>21</b>
<b>5</b>	<b>POLÍTICAS ACADÊMICAS</b>	<b>21</b>
<b>5.1</b>	<b>POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO</b>	<b>21</b>
<b>5.2</b>	<b>POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU.</b>	<b>23</b>
<b>5.3</b>	<b>POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU.</b>	<b>23</b>
<b>5.4</b>	<b>POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E O DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL.</b>	<b>24</b>
<b>5.5</b>	<b>POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A EXTENSÃO.</b>	<b>25</b>
<b>5.6</b>	<b>POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO E DIFUSÃO PARA A PRODUÇÃO ACADÊMICA DOCENTE.</b>	<b>26</b>
<b>5.7</b>	<b>POLÍTICA INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS.</b>	<b>26</b>
<b>5.8</b>	<b>POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA INTERNACIONALIZAÇÃO.</b>	<b>26</b>
<b>5.9</b>	<b>COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE EXTERNA.</b>	<b>27</b>
<b>5.10</b>	<b>COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE INTERNA.</b>	<b>27</b>
<b>5.11</b>	<b>POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES.</b>	<b>28</b>
<b>5.12</b>	<b>POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DISCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO).</b>	<b>29</b>
<b>6</b>	<b>POLÍTICAS DE GESTÃO</b>	<b>29</b>
<b>6.1</b>	<b>TITULAÇÃO</b>	<b>30</b>
<b>6.2</b>	<b>POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO</b>	<b>31</b>
<b>6.3</b>	<b>POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO DE TUTORES PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA.</b>	<b>31</b>
<b>6.4</b>	<b>PROCESSOS DE GESTÃO INSTITUCIONAL.</b>	<b>32</b>
<b>6.5</b>	<b>SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO.</b>	<b>34</b>
<b>6.6</b>	<b>SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.</b>	<b>35</b>
<b>6.7</b>	<b>SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNA.</b>	<b>36</b>
<b>7</b>	<b>INFRAESTRUTURA</b>	<b>36</b>
<b>8</b>	<b>INICIATIVAS A SEREM DESENVOLVIDAS PELA CPA</b>	<b>37</b>
<b>9</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS E LIMITAÇÕES DA PESQUISA</b>	<b>38</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>40</b>

## **1 INTRODUÇÃO**

O presente documento apresenta o relatório integral do processo de autoavaliação institucional (AI) da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (Uncisal), referente ao ciclo 2021-2023, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) em consonância com a Legislação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e orientações definidas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 65 de 2014.

O processo de avaliação institucional, assim como o de autoavaliação, destina-se à análise do desempenho da Instituição, não como um fim em si mesmo, mas como influência nos processos decisórios da gestão, promovendo a reflexão crítica para a transformação da realidade de forma a cumprir a missão de formação que exerce uma universidade.

Nesse contexto, desde sua criação, a Comissão Própria de Avaliação da Uncisal tem priorizado esforços em melhorias contínuas na apropriação e participação ativa dos segmentos docentes, discentes e técnico-administrativo do processo de cultura avaliativa.

A institucionalização de um processo avaliativo é um desafio, mas principalmente uma oportunidade de amadurecimento e evolução contínua da universidade. Envolve o conhecimento de potencialidades e fragilidades e reforça constantemente a necessidade da identificação, domínio e valorização de competências organizacionais. Ao se apropriar das fragilidades e potencialidades da Instituição é possível programar ações de melhorias mais efetivas, buscando que os resultados planejados estejam alinhados com a missão da Instituição.

Apresenta-se a seguir, os dados gerais da Universidade Estadual de Ciências de Saúde de Alagoas e um breve histórico da Instituição, assim como uma breve análise da evolução a partir dos processos de avaliação e planejamento de desenvolvimento institucional.

## **2 HISTÓRIA E EVOLUÇÃO DA UNCISAL A PARTIR DOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

A Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (Uncisal) foi criada pela Lei nº 6.660, de 28 de dezembro de 2005, resultando da transformação da Escola de Ciências Médicas de Alagoas (Ecmal). Esta, por sua vez, foi criada pelo Decreto-Lei nº 66.320 de 15 de março de 1970, momento em que disponibilizava à sociedade o curso de bacharelado em Medicina reconhecido pelo Decreto-Lei nº 73.754 em 06 de março de 1974. O quadro 1 apresenta os dados breves de identificação da Instituição.

**Quadro 1** - Dados Breves da Instituição

Nome da IES <sup>1</sup>	Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas
Código	32
Caracterização	Instituição Pública Estadual
Reitor	Prof. Dr. Henrique de Oliveira Costa
Endereço	Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra
CEP	57.010.300
Bairro	Trapiche da Barra
Município	Maceió/AL.
Telefone	(82) 3315-6702
Organização Acadêmica	Universidade
Sítio	<a href="http://www.Uncisal.edu.br/">http://www.Uncisal.edu.br/</a>

**Fonte:** Autoria Própria.

A Ecmal teve como entidade mantenedora a Fundação Alagoana de Serviços Sociais (FASA) até 1972, quando a Secretaria de Estado da Saúde instituiu a Fundação de Saúde e Serviço Social (FUSAL). Em 1975, a Fundação Governador Lamemha Filho (FUNGLAF) foi criada pela Lei nº 3.508, tornando-se a entidade mantenedora da Ecmal.

A Ecmal permaneceu com o curso de Medicina até setembro de 1995, quando os cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional foram homologados pela Portaria nº 820/95 da Secretaria de Educação do Estado de Alagoas sendo, posteriormente, reconhecidos pelas Portarias nº 116/2002, nº21/2003 e nº 20/2003, respectivamente. Esta ação teve como objetivo ampliar a atuação da Ecmal no Estado de Alagoas.

Um marco importante na história da universidade é possuir, em sua estrutura administrativa e acompanhando a sua evolução, a integração do ensino profissionalizante de nível médio em saúde. Por meio da Lei Estadual nº 6.052/1998, as unidades públicas estaduais de ensino profissionalizante - Escola de Auxiliar de Enfermagem de Alagoas, Centro Formador de Recursos Humanos para a Saúde Dr. Waldir Arcoverde e CDRH (Centro de Desenvolvimento de Recursos Humanos para a Saúde) - passaram a fazer parte da Fundação Governador Lamemha Filho.

A Lei Estadual nº 6.145/2000, que instituiu a reforma e organização do poder executivo do estado de Alagoas, na Seção III, do artigo 44, transforma a Funglaf em Uncisal. Mediante a Resolução CEE/AL nº 073/2004 e a Portaria nº SEE/AL 001/2005, a Etsal foi credenciada com a nova denominação - Escola Técnica de Saúde Professora Valéria Hora - e os seus planos de cursos autorizados a funcionar.

No mesmo período, a Lei Estadual nº 6.660/2005, transformou a Fundação em Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, tornando-se essa uma autarquia

estadual, integrante do poder executivo, vinculada ao sistema estadual de educação e detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didática e disciplinar.

Com a publicação da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), as instituições de ensino superior no Brasil passaram a ser submetidas a novos processos de avaliação, regulação e supervisão. Neste contexto, a então Fundação Universitária de Ciências da Saúde de Alagoas Governador Lamenha Filho foi submetida à primeira avaliação externa e recebeu parecer favorável do Conselho Estadual de Educação de Alagoas para ser instituída como Universidade a partir de 28 de dezembro de 2005.

Em 2006, foram criados, no turno noturno, os Cursos Superiores de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Processos Gerenciais em Negócios de Alimentação, Sistemas Biomédicos e Radiologia, por meio das Resoluções Consu nº 009/2006, 007/2006, 009/2006 e 006/2006, respectivamente. Posteriormente, estes cursos foram reconhecidos pelas Portarias SEE/AL nº. 743/2010, 232/2009, 788/2010 e 742/2010, respectivamente.

Em 2007, o Curso de bacharelado em Enfermagem foi instituído pela Resolução Consu nº 005/2007 e reconhecido pela Portaria SEE/AL nº. 077/2012. Até 2016, portanto, a Uncisal contava com cinco cursos de Bacharelado e quatro cursos Tecnológicos. Destes, os cursos de Processos Gerenciais, Sistemas Biomédicos e Análise e Desenvolvimento de Sistemas encontram-se atualmente em processo de desativação. Em 2016, novos cursos Tecnológicos Superiores em Tecnologia em Alimentos, Tecnologia em Segurança no Trabalho e Tecnologia em Sistemas para Internet foram instituídos pelas Resoluções Consu nº. 20/2016, 21/2016 e 19/2016, respectivamente. Ademais, por meio da Portaria nº. 1.047/2016, do Conselho Nacional de Educação, em 12 de setembro de 2016, a Uncisal foi credenciada para a oferta do curso superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar na modalidade à distância (EAD).

Em nível de formação profissional de nível médio, foram concluídas em 2022 uma turma de Técnicos em Vigilância em Saúde e uma de Técnicos de Órteses e Próteses. Em 2024, foram iniciados 4 cursos de atualização em Saúde Materno - infantil: para os técnicos de enfermagem da Atenção Básica, Maternidades, UTI Neonatal e para Agentes Comunitários de Saúde (cursos para os profissionais já inseridos no SUS). Também iniciarão, ainda no ano de 2024, Cursos de Primeiros Socorros Acolhimento em Saúde, Biossegurança em Ambiente Hospitalar, Saúde Mental e Farmácia Hospitalar para os profissionais de nível médio da Saúde inseridos nos serviços de Atenção Básica e Hospitalar (16 turmas no total).

No que concerne ao ensino de pós-graduação *stricto sensu*, em 10 de agosto de 2017 a Uncisal teve início o seu primeiro curso aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de

Pessoal de Nível Superior (CAPES), o Mestrado Profissional Ensino em Saúde e Tecnologia. Este, na avaliação quadrienal 2017-2020, realizada pela CAPES, recebeu conceito 4.

Em 2020, foi aprovada a adesão da Uncisal ao Programa Associado de Pós-Graduação em Fonoaudiologia, com as universidades federais da Paraíba (UFPB) e do Rio Grande do Norte (UFRN), que na mesma avaliação quadrienal 2017-2020, realizada pela CAPES, também recebeu o conceito 4 no curso de Mestrado.

A universidade foi aprovada como Instituição nucleadora do Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família (PPGSF/RENASF/FIOCRUZ) em dezembro de 2022 para oferta de mestrado e doutorado. O Programa também tem conceito 4 na avaliação da CAPES.

No ano de 2023 foram aprovadas duas propostas submetidas à CAPES: a proposta de criação do Programa de Pós-Graduação em Educação Especial em associação com a UFAL, para oferta de curso de Mestrado e a proposta de curso de Doutorado em Fonoaudiologia submetida pelo Programa Associado de Pós-Graduação em Fonoaudiologia.

Os quatro programas são multiprofissionais, dirigidos a todos os profissionais da saúde e áreas afins.

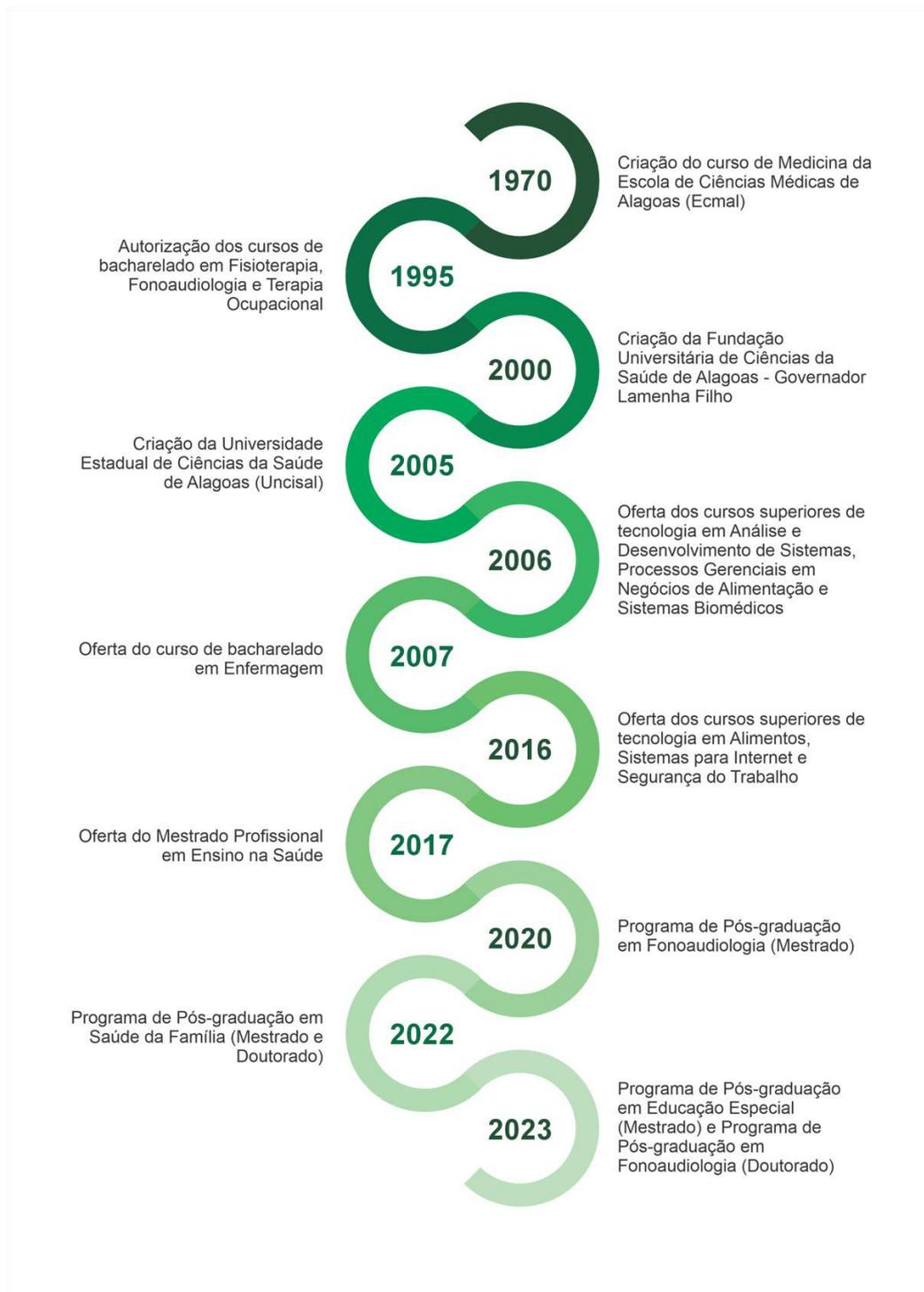
A Uncisal responde por uma parcela importante dos serviços de saúde no Estado alagoano. A Universidade possui três unidades hospitalares de atendimento especializado, sendo elas (1) Hospital Escola Portugal Ramalho (HEPR) - único hospital psiquiátrico público do Estado de Alagoas; (2) Hospital Escola Dr. Hélio Auto (HEHA) – único hospital público de referência no tratamento de doenças infecto- contagiosas em todo o estado e (3) Maternidade Escola Santa Mônica (MESM) - referência estadual em Assistência de Média e Alta Complexidade, no atendimento à gestante e neonatos de alto risco.

A Uncisal disponibiliza leitos para atendimento à rede materno-infantil, para o tratamento de doenças infecciosas e parasitárias e leitos para tratamento psicossocial à população alagoana.

Além do atendimento nas unidades assistenciais, a Uncisal conta com as unidades de apoio assistencial: Centro de Patologia e Medicina Laboratorial (CPML), Serviço de Verificação de Óbitos (SVO), Centro Especializado de Reabilitação (CER III), Ambulatório de Especialidades (AMBESP), Centro de Fisioterapia e Reabilitação Esportiva (CEFIRE) e, mais recentemente, o Centro de Diagnóstico e Imagem (CEDIM).

Através de suas unidades, a Uncisal oferta mais de 100 mil procedimentos por mês aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) em Alagoas, que abrangem, entre outros, a oferta de exames, consultas e internamentos especializados.

**Figura 1** – Breve resumo da história da Uncisal.



**Fonte:** Autoria própria.

A Uncisal insere os estudantes nos diversos cenários de aprendizagem do complexo de saúde da Uncisal e estabelece parcerias com o sistema Estadual e Municipal de Saúde que incluem as unidades básicas de saúde e os serviços de Média e de Alta Complexidade do SUS.

Espaços estes, que promovem e consolidam a construção do saber significativo à formação do estudante, com vistas a uma interação com as necessidades da população, e o desenvolvimento do processo de assistir pessoas, desde a promoção à recuperação e reabilitação no processo saúde/doença. A Uncisal é reconhecida como referência de qualidade no ensino, pesquisa, extensão e assistência.

Na busca contínua por excelência, torna-se imprescindível para a Instituição conhecer e atuar no acolhimento das necessidades e na administração de variáveis que se apresentam em seu caminho. Os processos avaliativos realizados por comissões externas ou processos internos de autoavaliação são essenciais na busca por compreender fragilidades e potencialidades da instituição e fortalecer a elaboração/revisão contínua de planejamentos de desenvolvimento institucional, seja no âmbito geral, seja no âmbito de cada curso de graduação e pós-graduação.

A figura 1 ilustra um breve resumo da história da Uncisal.

### 3 PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (externa e interna)

Os processos de Avaliação Pedagógica e Institucional de Instituições de Ensino Superior são norteados pelo CONAES que estabelece diretrizes para a avaliação de instituições de ensino superior, de seus cursos e dos estudantes. As atividades de avaliação devem contemplar a análise global e integrada dos eixos e dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o Sinaes, representados de forma resumida no quadro 2.

**Quadro 2** - Eixos e Dimensões do Sinaes

<b>EIXOS</b>	<b>DIMENSÕES</b>
<b>Eixo 1</b> - Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
<b>Eixo 2</b> - Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
<b>Eixo 3</b> - Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
<b>Eixo 4</b> - Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
<b>Eixo 5</b> - Infraestrutura Física.	Dimensão 7: Infraestrutura Física

Fonte: Autoria Própria.

Enquanto Instituição Estadual de Ensino Superior, as avaliações externas da Uncisal são coordenadas pelo Conselho Estadual de Educação - CEE, que é o órgão responsável por coordenar os processos avaliativos do Ensino Superior do Sistema Estadual de Ensino de

Alagoas, sobre pedidos de credenciamento e recredenciamento, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação, tecnológicos e sequenciais do seu sistema.

Para a avaliação *in loco*, a Secretaria de Educação por meio de Setor responsável, indica comissão que compõe o quadro de avaliadores do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), respeitando o perfil dos cursos a serem avaliados.

O quadro 3 demonstra o resumo das últimas avaliações externas realizadas em cada um dos cursos. . O quadro 4 demonstra os resultados das avaliações externas mais recentes, referentes ao ato regulatório de Recredenciamento Institucional e Recredenciamento EaD.

O quadro 5 demonstra o resumo do ENADE mais recente. Durante os últimos anos, tem se buscado a melhoria contínua em ambos os índices com sucesso

**Quadro 3 – Reconhecimento/Renovação de Reconhecimento de Cursos da Uncisal**

CURSO	CONCEITO	ATO AUTORIZATIVO
Enfermagem	3	RESOLUÇÃO N. 651/2018 - CEE/AL
Fonoaudiologia	3	RESOLUÇÃO N. 650/2018 - CEE/AL
Fisioterapia	4	PORTARIA/SEDUC N. 736/2018
Medicina	3	RESOLUÇÃO N. 07/2019 - CEE/AL
Terapia Ocupacional	4	PORTARIA/SEDUC N. 654/2018
Licenciatura em Física	3	PORTARIA/SEDUC N. 19.694/2023*
Licenciatura em Matemática	3	PORTARIA/SEDUC N. 22.050/2023*
CTS em Alimentos	4	RESOLUÇÃO N. 003/2021 - CEE/AL
CTS em ADS*	3	RESOLUÇÃO N. 30/2020 - CEE/AL
CTS em Gestão Hospitalar	4	RESOLUÇÃO N. 24/2021 - CEE/AL
CTS em Processos Gerenciais*	4	RESOLUÇÃO N. 31/2020 - CEE/AL
CTS em Radiologia	3	RESOLUÇÃO N. 15/2017 - CEE/AL
CTS em Segurança no Trabalho	4	RESOLUÇÃO N. 002/2021 - CEE/AL
CTS em Sistemas Biomédicos*	4	RESOLUÇÃO N. 32/2020 - CEE/AL
CTS em Sistemas para Internet	4	RESOLUÇÃO N. 60/2019 - CEE/AL

**Fonte:** Adaptado das publicações dos atos regulatórios pelo CEE - Diário Oficial do Estado de Alagoas.

\* Cursos em processo de desativação.

**Quadro 4 – Recredenciamento Institucional/Recredenciamento EaD**

ATO REGULATÓRIO	CONCEITO	PROCESSO	DATA DA ÚLTIMA VISITA	PORTARIA DE REGULAMENTAÇÃO
Recredenciamento Institucional	3	4101.23501/2018 CEE/AL*	21/05/2018 - 25/05/2018	Portaria nº. 5.357/2019
Recredenciamento EaD	4	202108401 e-MEC**	23/11/2023 - 29/11/2023	Aguardando publicação

**Fonte:** e-MEC e SEI/AL-Sistema Eletrônico de Informações de Alagoas

\*Protocolado junto ao Conselho Estadual de Educação de Alagoas – CEE/AL; \*\*Protocolado junto ao Ministério da Educação

**Quadro 5-** ENADE - edição mais recente dos Cursos da Uncisal

<b>CURSO</b>	<b>ENADE</b>
Enfermagem	4
Fonoaudiologia	3
Fisioterapia	5
Medicina	3
CTS* em Gestão Hospitalar	4
CTS* em Radiologia	2
CTS* em Segurança no Trabalho	5
CTS* em Sistemas para Internet	4
Licenciatura em Física	2
Licenciatura em Matemática	2

Fonte: e-MEC.

\*CTS – Curso Superior de Tecnologia

### **3.1 Projeto de autoavaliação institucional**

A CPA Uncisal, prevista no Art. 11 da Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, tem por atribuição a coordenação e sistematização dos processos internos de avaliação, assim como pela prestação das informações solicitadas pelo INEP/CEE.

Atua com autonomia em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Instituição de educação superior e possui regulamentação própria, aprovada pelo Consu, onde estão descritas a forma de composição, a duração do mandato de seus membros, a dinâmica de funcionamento e a especificação de atribuições. A composição da comissão tem representantes dos segmentos docente, discente, técnico-administrativo e da sociedade civil organizada como determinam as boas práticas regulamentadas pelo INEP. A partir de 2023, tivemos a inclusão de um jornalista dedicado à CPA para ampliar a divulgação das ações da comissão, de forma a se aproximar ainda mais da comunidade docente, discente, técnica-administrativa e externa.

Assim como nas avaliações externas coordenadas pelo INEP/CEE, as atividades de autoavaliação, no triênio, procuram contemplar a análise global e integrada dos eixos e dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

A CPA tem por competência o planejamento e a organização da autoavaliação institucional. Estão previstas no planejamento de atuação várias atividades no âmbito institucional: reuniões sistemáticas de planejamento, sensibilização da comunidade, rodas de conversa sobre avaliação institucional, reavaliação de instrumentos a cada ciclo, análise e interpretação dos dados e dos indicadores, planejamento de divulgação dos resultados e acompanhamento de ações de melhoria.

As ações de coleta de dados realizadas pela CPA Uncisal têm utilizado técnicas diversas como: consulta aos relatórios de avaliação externas e documentos de planejamento de ações de melhoria, no âmbito mais geral ou de cada curso, assim como o PDI. São consultados também bancos de dados e registros administrativos. E ainda, são elaborados questionários, entrevistas, rodas de conversa e grupos focais com representantes dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica.

Diversas atividades têm sido elaboradas para sensibilização de todos os segmentos da comunidade acadêmica para a sua relevância, assim como a apropriação de seus resultados por esses segmentos.

Campanhas de sensibilização têm sido ampliadas através de chamadas em eventos acadêmicos, no site da universidade, ambiente virtual de aprendizagem, em redes sociais dos perfis oficiais da Uncisal, e-mails corporativos e WhatsApp. Visitas presenciais às salas de aula também foram realizadas. Chamadas feitas por coordenadores de cursos de graduação, gerências de centros, diretores de unidades, diretórios acadêmicos, assessorias de comunicação e reitoria são realizadas.

No que diz respeito às formas de divulgação, a CPA tem também expandido espaços. Tradicionalmente, as apresentações aconteciam em reuniões do Conselho Universitário (Consu). Atualmente, vários outros momentos foram incorporados às ações de apresentação de resultados: reuniões de gestão, fóruns do núcleos docentes estruturantes e reuniões específicas para cada segmento. Os relatórios específicos são postados na plataforma e-MEC e na página de internet oficial da CPA. Desde 2020, tem procurado fomentar ainda a promoção de eventos produzidos nas mídias sociais oficiais da IES (Instituição de Ensino Superior), canal específico da CPA com adesão crescente desde o ano passado. O objetivo é divulgar continuamente os processos e resultados da avaliação seja externa ou interna, em parceria com a Coordenação de ações estratégicas, Pró-Reitorias, direção de centros e coordenação de cursos.

Assim como acontece com as avaliações externas, as informações obtidas através dos relatórios da CPA permitem análise situacional de toda a IES, do corpo docente, da gestão acadêmica, das condições de funcionamento dos cursos e do corpo técnico-administrativo.

Como meta do processo avaliativo tem-se a apropriação de conhecimentos sobre a Instituição como insumo para a elaboração de planejamento estratégico na busca de melhoria institucional.

O projeto de autoavaliação institucional tem sido construído e adaptado anualmente, ouvindo os diversos segmentos, de forma a atender às necessidades institucionais como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional.

As estratégias e construção de instrumentos e métodos para coleta e análise de dados para a avaliação institucional, geralmente, são definidas inicialmente pelos integrantes da CPA, de acordo com as necessidades vigentes, observando fragilidades e potencialidades dos processos anteriores com ênfase na melhoria contínua do processo. Como aprimoramento do processo recente, outros atores estão sendo convidados para enriquecer o instrumento e os mecanismos de coleta. Como exemplo, no caso do segmento técnico-administrativo, representantes de cada unidade que fazem parte do observatório de educação permanente em saúde ou indicados por eles trouxeram sugestões em 2021. A Pró-Reitoria de Gestão de pessoas também sempre contribui fortemente todos os anos. No caso do segmento docente, coordenadores de curso e representantes da Pró-Reitoria de Ensino e Graduação desde 2021, assim como diretórios centrais acadêmicos passaram a ser ouvidos quanto às sugestões de incorporações nos instrumentos desde o ano passado.

Outra ação de melhoria recente da CPA, que julgamos essencial, consiste que as ações de coleta de dados realizadas no triênio estão sendo complementadas por consulta ao PDI, relatórios de avaliação externas, documentos de planejamento de ações de melhoria, tanto no âmbito mais geral, como de cada curso. A CPA tem participado ativamente da discussão dos resultados das avaliações externas e da construção do PDI 2025-2029.

Questionários para coleta da percepção para os segmentos discentes, docentes e técnicos são disponibilizados todos os triênios. Para os questionários, são utilizadas a ferramenta *GoogleForms* permitindo total sigilo dos respondentes.

Entrevistas, rodas de conversa e grupos focais com representantes dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica complementam visões a serem exploradas mais profundamente.

A CPA sempre conta com o apoio da Supervisão Executiva de Tecnologia da Informação – SUTIN e da Assessoria de Comunicação (ASCOM) da Uncisal e das unidades assistenciais.

Os dados são organizados e tabulados de dados pelos membros da CPA. A análise dos dados, confecção dos gráficos para melhor compreensão dos mesmos pela comunidade e estruturação do relatório são também realizadas pela comissão.

Além da inserção do relatório na plataforma e-MEC, os resultados são disponibilizados às diversas áreas institucionais de acordo com a pertinência e/ou responsabilidades de cada uma, objetivando destacar os pontos fortes, as fragilidades e as possíveis ações a serem implementadas/desenvolvidas pela gestão. Assim como nos ciclos anteriores, a CPA disponibiliza, apresenta e discute os dados através de oficinas no prédio sede ou remotamente

com alunos, docentes e técnicos e nas unidades assistenciais, assim como à comunidade externa do entorno da Uncisal. Algumas dessas discussões já acontecem antes mesmo da finalização da versão que é postada na plataforma e-MEC nos prazos determinados.

Planeja-se ainda a participação no Simpósio da Avaliação da Educação Superior (Avalies) 2024 e no Congresso Acadêmico e Científico da Uncisal (CACUN) 2024. Desde 2021, realizamos rodas de conversa e palestras no CACUN e participamos de inúmeros eventos de capacitação que envolvem comissões de autoavaliação de todo Brasil. A organização e/ou participação em eventos para discussão dos processos de autoavaliação está prevista no planejamento do desenvolvimento institucional, com objetivo não somente de divulgar os resultados e as ações de melhoria dos últimos anos, mas também que a comunidade compreenda o papel e os processos da CPA e como isso se alinha com os demais processos de avaliação institucional e com o desenvolvimento da instituição.

O objetivo de tais iniciativas é, enfim, promover o autoconhecimento institucional por meio do desenvolvimento de práticas avaliativas que permitam contemplar as dimensões técnicas, sociais, políticas e pedagógicas, imprescindíveis ao desenvolvimento da gestão universitária, de forma que as transformações das práticas não fiquem limitadas a iniciativas individuais.

### **3.2 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica**

Há de se lembrar que equipes são constituídas de indivíduos singulares e lidar com essas diferenças é um enorme desafio. Ora, pois, as relações de trabalho não são simples mesmo, assim como não é a lida com as diferenças, mas, fazê-las avançar, produzir movimento é o que pode transformar a vida de trabalho numa vida interessante[...]

**O palhaço e o psicanalista – Christian Dunker e Cláudio Thebas**

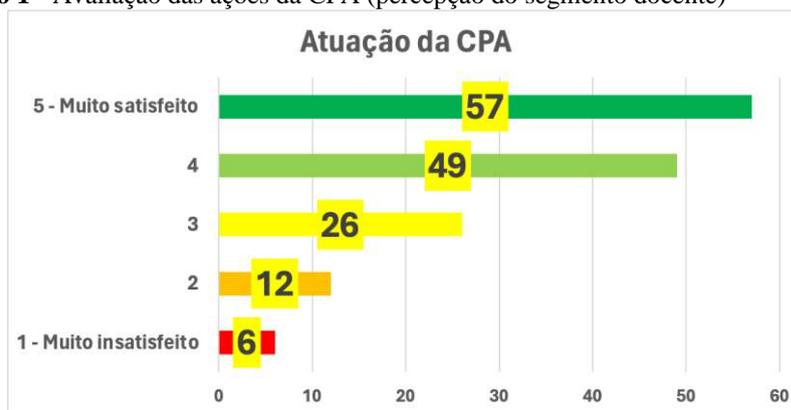
No triênio, tivemos um crescimento significativo de discentes participantes de cerca de 360 no 1º ano para mais de 800, com adesão importante tanto dos cursos presenciais como a distância. Tivemos também um crescimento de 221 para 391 servidores no segundo ano do triênio. E mantivemos cerca de 140 docentes.

As amostras de cada segmento da comunidade acadêmica têm sido representativas estatisticamente.

Os docentes de todos os Centros e Núcleos e de todos os cursos estão representados na amostra. Os discentes por ano de ingresso e por curso diversos também estão todos representados na amostra.

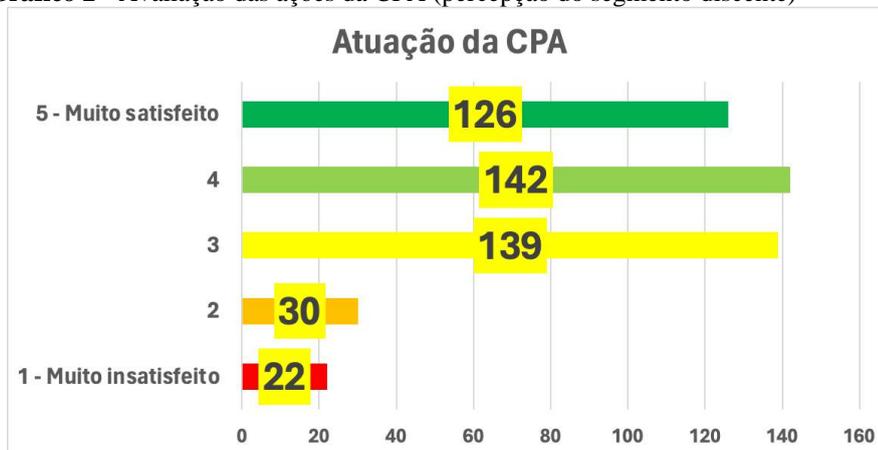
A percepção dos docentes, quanto à atuação da CPA, é positiva conforme demonstra gráficos de pesquisa realizada em 2023. 70% dos docentes respondentes estão satisfeitos com os processos de coleta, acompanhamento e devolutivas das ações de melhorias (gráfico 1). No caso dos discentes de cursos presenciais, 60% estão satisfeitos, 26% apenas de forma moderada (gráfico 2). Nas perguntas qualitativas, destacam que gostariam que houvesse mais avaliações das unidades curriculares individualmente e que precisam reconhecer que a IES realmente tem um processo de transformação a partir da escuta, o que nem sempre é tão visível para todos.

**Gráfico 1** - Avaliação das ações da CPA (percepção do segmento docente)



Fonte: autoria própria

**Gráfico 2** - Avaliação das ações da CPA (percepção do segmento discente)



Fonte: autoria própria

#### **4 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - Missão, Plano de Desenvolvimento Institucional e Responsabilidade Social da Instituição**

A Uncisal tem como missão desenvolver atividades integradas de ensino, pesquisa, extensão e assistência, produzindo e socializando conhecimento para a formação de profissionais aptos a implementar e gerir ações que promovam o desenvolvimento sustentável, atendendo às demandas da sociedade alagoana. O objetivo da UNCISAL é ser reconhecida pela

sociedade alagoana como uma referência de qualidade em educação, pesquisa, extensão e assistência. Seus valores fundamentais incluem a integração entre ensino e serviço, o respeito à integralidade do indivíduo, a promoção de uma gestão pública sustentável, a transparência e a ética em todas as suas atividades (PDI, 2020).

Os docentes compreendem a importância do PDI da Uncisal. Citam o resgate histórico que é realizado no documento, reforçam que contempla os interesses da comunidade acadêmica e da comunidade externa e que tem elementos de inovação (CPA, 2022).

Falam ainda sobre o compromisso com a educação de qualidade e a responsabilidade social da Instituição e que o PDI está alinhado com essa missão. No entanto, sugerem mais esforços para elaboração, gestão e divulgação de plano de ações relacionados ao planejamento, o que tem sido feito na elaboração do novo documento – PDI 2025-2029 (CPA, 2022).

A Instituição tem investido no diálogo com o Governo do Estado e representantes políticos para compreensão da importância da Instituição em sua missão acadêmica e de assistência de forma a incluir novas possibilidades que permitam a sustentabilidade financeira para projetos de melhoria contínua de suas ações acadêmicas e assistenciais. Houve mudanças recentes no “estreitamento desses laços” com investimentos importantes no plano de cargos e salários, em pesquisa e inovação e na infraestrutura da instituição. A recente titulação de vários membros do corpo docente, o aumento da carga horária (ainda aguardando homologação do governador do Estado) e da dedicação exclusiva dos docentes recém autorizado pelo governo estadual devem trazer impactos positivos no fomento à pesquisa, extensão e inovação.

A Uncisal, além de sua missão de formação, responde por uma parcela importante dos serviços de saúde no Estado alagoano. Essa contribuição social tem chegado de maneira mais perceptível à comunidade em geral não apenas por meio de suas ações em loco, mas também pela ampliação do alcance, através das mídias sociais, de suas ações de difusão do conhecimento, da ciência e da cultura. Com a repaginação do site institucional e maior publicidade e engajamento no Instagram, a instituição tem procurado fortalecer a imagem relacionada a visão descrita no PDI: “ser reconhecida pela sociedade alagoana como referência de qualidade no ensino, pesquisa, extensão e assistência”.

Os cursos da Uncisal têm ênfase na formação em saúde e alguns, além de pioneiros na área de atuação, formarem profissionais com excelência que atuam na perspectiva multiprofissional, terem tido um papel imprescindível na pandemia com ações de assistência, pesquisa e extensão, continuam a ser única opção do estado, o que por si só já demonstra a importância no campo social.

Na pesquisa de 2023, mais de 90% (137/151) consideram-se comprometidos em fazer valer a missão institucional de “desenvolver atividades integradas de ensino, pesquisa, extensão e assistência, produzindo e socializando conhecimento para a formação de profissionais aptos a implementar e gerir ações que promovam o desenvolvimento sustentável, atendendo às demandas da sociedade alagoana” em sua prática docente (gráfico 3).

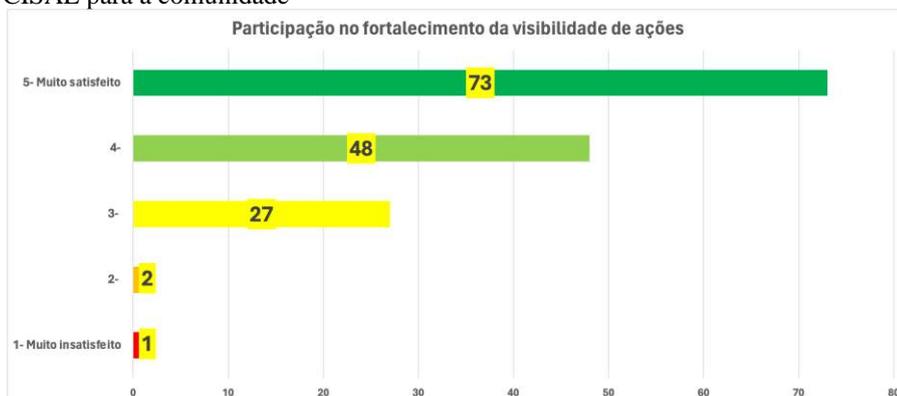
**Gráfico 3 - Avaliação do comprometimento docente com a missão da UNCISAL**



**Fonte:** Autoria própria.

Em sua autopercepção, 121 docentes, cerca de 80%, afirmaram desempenhar papel contributivo para o fortalecimento da visibilidade das ações institucionais, sejam elas de ensino, pesquisa ou de extensão, junto à comunidade acadêmica e à sociedade em si (gráfico 4).

**Gráfico 4 - Participação docente no fortalecimento da visibilidade das ações da UNCISAL para a comunidade**



**Fonte:** Autoria própria.

Reforçamos, no entanto, a necessidade de aumento de carga horária docente como potencializador para maior dedicação e obtenção de melhores resultados acadêmicos, cujo processo foi encaminhado ao governador há mais de 2 anos, com promessas de aprovação e ainda não foi implementado.

A universidade prima por valores acadêmicos e sociais como ética, respeito à integralidade do ser e integração ensino-serviço, que constituem pilares essenciais à prática

cotidiana para uma gestão acadêmica transparente e sustentável, todos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), e alinhados ao fazer e ao ser docente da UNCISAL.

#### **4.1 PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e pós-graduação**

Segundo relatório recente de avaliação externa do recredenciamento da EAD realizado em novembro de 2023, os avaliadores reconhecem que o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024 e a Política de Ensino de graduação e pós-graduação da instituição estão alinhados e são implementadas de forma compartilhada com as demais instâncias da gestão acadêmica e administrativa.

Os avaliadores externos confirmam ainda que a instituição segue as diretrizes da Legislação Nacional para garantir a democratização e qualidade do ensino, baseando-se nos avanços tecnológicos e científicos atuais.

Observam que o PDI é bem-sucedido em definir diretrizes institucionais para o planejamento, organização, execução, supervisão e avaliação das atividades, processos, projetos e programas da universidade, atendendo aos objetivos estratégicos e metas institucionais.

Ratificam ainda que as políticas de ensino estão em sintonia com as políticas de pesquisa e extensão, visando ao aperfeiçoamento continuado e incorporando avanços tecnológicos e metodologias inovadoras.

Verificam que os cursos podem ser ofertados sob a forma de disciplinas ou módulos, garantindo a interdisciplinaridade por meio de eixos integradores transversais ao currículo.

Quanto aos cursos de pós-graduação, observam que os cursos de pós-graduação lato sensu enfatizam a educação permanente, contribuindo para o aprimoramento profissional básico obtido na graduação e incentivando o desenvolvimento de competências e habilidades. A intenção é implementar novos programas de Especialização para contemplar alunos egressos da instituição e demais profissionais do Estado.

E, por fim, atestam ainda que a instituição valoriza métodos, técnicas didático-pedagógicas e metodologias que favorecem o atendimento educacional especializado e as práticas de avaliação, refletindo nas práticas de ensino tanto na graduação quanto na pós-graduação.

## **4.2 PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural**

De acordo com a avaliação externa recente, as diretrizes e práticas de pesquisa, inovação e desenvolvimento artístico e cultural em uma instituição de ensino superior estão alinhadas com os objetivos do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período de 2020-2024. Isso permite que as práticas acadêmicas estejam focadas na produção e interpretação do conhecimento, com linhas de pesquisa que atravessam os diferentes cursos oferecidos pela instituição, promovendo uma abordagem interdisciplinar.

A instituição demonstra um alinhamento efetivo entre o PDI e a política institucional voltada para pesquisa, inovação e desenvolvimento artístico e cultural. Isso se reflete na existência de linhas de pesquisa e projetos que cruzam os cursos, promovendo uma abordagem enriquecedora para a comunidade acadêmica.

Para apoiar essas iniciativas, foi criado em 2020 o Programa de Incentivo Científico e Apoio à Pesquisa (PICAP), com o objetivo de fornecer apoio financeiro para publicações, desenvolvimento de produtos tecnológicos e registro de propriedade intelectual gerados por pesquisadores da instituição.

Os objetivos do PICAP e outras políticas de pesquisa e pós-graduação incluem proporcionar condições ambientais e infraestrutura para o desenvolvimento científico, incentivar a participação em eventos acadêmicos, publicar revistas acadêmicas indexadas, aumentar a qualificação dos docentes, promover grupos de estudo e pesquisa, e participar de programas de Iniciação Científica.

Na visão dos avaliadores externos, apesar dos esforços da instituição, há uma lacuna na apresentação de evidências concretas relacionadas às práticas de pesquisa e iniciação científica. Os documentos fornecidos à Comissão de Avaliação não apresentam mecanismos claros para a disseminação dos resultados das atividades de pesquisa para a comunidade acadêmica. A CPA reconhece o desenvolvimento dos eventos científicos, com destaque para o CACUN, que tem se fortalecido ano a ano com divulgação de trabalhos científicos e iniciação e, ainda, integração com ações extensionistas como o Sorriso de Plantão e a UNCISATI reconhecidas pelos estudantes e pelos docentes como experiências de transformação e de produção acadêmica premiadas.

### **4.3 PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção de dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial**

De acordo com a recente avaliação externa, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024 da Instituição de Ensino Superior (IES) destaca a implementação de políticas institucionais voltadas para a valorização da diversidade, meio ambiente, patrimônio e memória cultural, além de ações afirmativas que promovem os direitos humanos e a igualdade étnico-racial. Essas políticas têm como objetivo integrar os alunos à universidade de forma abrangente, fornecendo-lhes os recursos necessários para uma formação completa em termos de conhecimento, desempenho e qualidade de vida acadêmica. Além disso, buscam facilitar o acesso dos estudantes a diversas áreas, como científica, cultural, política, artística e esportiva, e oferecer programas de assistência para apoiar aqueles em situação de maior vulnerabilidade socioeconômica durante a permanência e conclusão do curso. Este último ponto foi bastante elogiado, pelos discentes, durante a pandemia e segue como pauta prioritária da Pró-Reitoria Estudantil junto ao governo estadual.

Para a IES, o acompanhamento dos graduados é crucial nas avaliações externas, pois ele avalia a qualidade da formação oferecida e a adequação deles ao mercado de trabalho. Esse acompanhamento permite compreender o campo de atuação dos ex-alunos e o papel que desempenham na sociedade, reforçando a função e a responsabilidade social da instituição com o Estado. A Uncisal tem feito diversos eventos e cerimônias de aproximação dos seus egressos, a exemplo da celebração dos 50 anos da 1ª turma de Medicina. No entanto, são necessárias melhorias nos instrumentos formais de acompanhamento desses egressos para compreensão mais clara de sua atuação no mercado de trabalho.

Após uma análise minuciosa dos documentos apresentados à Comissão de Avaliação externa por ocasião de credenciamento da EAD recente, os avaliadores comprovam que as ações de valorização da diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural definidas no PDI 2020-2024 estão integradas de maneira transversal em todos os cursos oferecidos pela IES. No entanto, acreditam haver uma lacuna na documentação de evidências relacionadas à implementação dessas políticas e aos mecanismos estabelecidos para divulgar os resultados dessas atividades à comunidade. A Uncisal, através de sua Assessoria de Comunicação tem feito um trabalho robusto de divulgação de ações da universidade através de informativos distribuídos por listas de e-mails contendo os

colaboradores docentes, discentes e técnicos-administrativos, postagens em redes sociais, vídeos com reportagens dinâmicas com frequências diárias, semanais, quinzenais ou mensais dependendo da campanha.

#### **4.4 PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social.**

Os avaliadores externos do recredenciamento recente também reconhecem que a IES, que tem como foco principal no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2024 o papel crucial no desenvolvimento econômico e social, executa ações alinhadas com o planejamento estratégico regional, destacando a inclusão e refletindo os valores da instituição. No PDI, as políticas institucionais relacionadas ao desenvolvimento econômico e responsabilidade social estão integradas às políticas de assistência. A Extensão Universitária é um pilar essencial, definido como um processo educativo, cultural e científico que une ensino e pesquisa de forma indivisível, promovendo uma relação impactante entre a Universidade e a Sociedade. A caracterização das ações de extensão necessita do tripé: Professor - Aluno de Graduação - Comunidade.

A IES mantém seu compromisso com a responsabilidade social e inclusão Social desde seus primórdios como Escola de Ciências Médicas de Alagoas nos anos 1970. Suas Unidades Hospitalares, como a Maternidade Escola Santa Mônica, o Hospital Escola Dr. Hέλvio de Farias Auto e o Hospital Escola Dr. Portugal Ramalho, funcionam como referências em saúde, atendendo gestantes de alto risco, doenças infectocontagiosas e assistência psiquiátrica, respectivamente.

A contribuição da IES para a sociedade se expande através das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, envolvendo os estudantes em projetos junto às unidades assistenciais, com foco no Sistema Único de Saúde (SUS). A universidade promove a visibilidade das ações para a comunidade local através de atividades realizadas em suas dependências. O alinhamento entre o PDI e as políticas da IES busca promover a vida da população local, incentivando a inclusão, o desenvolvimento sustentável e o empreendedorismo. As práticas realizadas pela instituição foram reconhecidas como bem-sucedidas pela Comissão de Avaliação em reuniões virtuais e análises documentais.

## **4.5 PDI e política institucional para a modalidade EAD**

Por fim, os avaliadores externos também reconhecem que a proposta de política institucional da IES para a educação a distância (EaD) visa alinhar-se ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2024. A sinergia que integra a tecnologia com objetivos pedagógicos, leva em consideração as características das regiões onde os cursos são oferecidos, tanto na sede quanto nos polos. O Centro de Educação a Distância (CED) é o responsável pelo planejamento, acompanhamento e avaliação dos processos de operação do ensino a distância na instituição, tendo sido criado para atender às demandas da modalidade EaD, especialmente com a autorização do curso de graduação tecnológica em Gestão Hospitalar nessa modalidade.

No entanto, a atuação da EaD da IES vai além da oferta de cursos a distância, buscando inovar nos processos de ensino e aprendizagem. Isso inclui o desenvolvimento de tecnologias de informação e comunicação (TICs) e ferramentas pedagógicas que atendam às necessidades dos professores e alunos, conforme os Projetos Pedagógicos dos Cursos. A recente modernização dos projetos pedagógicos dos cursos tecnológicos com inclusão de unidades curriculares integralmente ou parcialmente em EAD, tendo como aliadas ferramentas tecnológicas diversas, é um exemplo dessa iniciativa que contou com a parceria do CED na capacitação docente. O CED tem como principais metas a proposição de novos cursos a distância, o acompanhamento dos processos pedagógicos e técnicos, o suporte à comunidade acadêmica no uso das TICs, o estabelecimento de parcerias que promovam o desenvolvimento da EAD, e a organização dos espaços de tutoria e gravação para a produção de materiais pedagógicos de qualidade.

## **5 POLÍTICAS ACADÊMICAS**

### **5.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação**

As políticas de ensino da UNCISAL, sob a coordenação da Pró-Reitoria de Ensino e Graduação (PROEG) são constantemente revisadas de forma a cumprir as diretrizes nacionais, enfocando a democratização e a qualidade do ensino e integrando avanços tecnológicos e científicos tanto no ensino, como na pesquisa, extensão e assistência. A recente avaliação externa de credenciamento da EAD reforça nosso parecer.

Os cursos ofertados e os projetos pedagógicos sofrem processos de revisão periódicos de forma a observar as novas demandas da sociedade e os desafios contemporâneos de cada campo do saber, assim como a inserção de novos métodos de ensino e de novas tecnologias.

A instituição tem investido também em parcerias de forma a promover a mobilidade acadêmica.

Depoimentos recentes de diversos estudantes da graduação EAD evidenciaram que as ações de ensino da IES têm sido exitosas, principalmente no que concerne em oportunizar à população do interior do Estado o acesso à Educação Superior.

A CPA tem contribuído na análise da percepção de discentes e docentes das potencialidades e fragilidades na execução das políticas. Esse é um processo que deve ser contínuo, pois é dinâmico. Observa-se satisfação com muitos aspectos e são reportados à gestão, a cada ciclo de coleta, os pontos de fragilidade para que se possam realizar ações de correção ao longo dos próximos semestres.

Nos cursos presenciais, 474 respondentes analisam que os principais pontos fortes das unidades curriculares cursadas são o planejamento das unidades curriculares apresentados para a turma com clareza e as referências bibliográficas e materiais de estudo disponíveis com facilidade. A Uncisal tem priorizado esforços em capacitações que reforcem a necessidade de apresentar o plano para os discentes no início do curso e realizou investimento recente e robusto em acervo bibliográfico físico e digital. Quanto às fragilidades, apontam carga horária mal planejada e metodologias de ensino que não favorecem o aprendizado de algumas unidades curriculares cursadas, que indica mais ações de formação necessárias. Nas semanas pedagógicas, temas frequentes das capacitações são metodologias ativas e inclusão de tecnologias em sala de aula. Houve um avanço significativo, por força da pandemia, na adoção de ferramentas tecnológicas. Os estudantes manifestam satisfação com os professores que continuam adotando as plataformas do Google para inclusão de materiais e tarefas. No entanto, os estudantes acreditam que a adoção de métodos ativos podem ser aprimorada. No qualitativo, outros aspectos bastante citados que necessitam atenção são a insatisfação com as práticas e com as devolutivas das avaliações. As devolutivas são normatizadas com clareza, mas as pesquisas indicam que, mesmo assim, alguns docentes não as cumprem.

Já os estudantes EaD tiveram uma adesão significativamente maior que nos anos anteriores (338 respondentes). A coleta de 2023 envolveu aspectos mais amplos, pois nos anos anteriores a adesão tinha sido baixa e investimos em uma campanha forte com apoio de toda gestão da EaD para compreensão das demandas da comunidade acadêmica. Os resultados indicam um grau de satisfação muito grande com os diversos aspectos do curso, desde a

coordenação, corpo docente, materiais didáticos, ambiente virtual de aprendizagem e aspectos de infraestrutura. No qualitativo, elogiam bastante a experiência de aprendizado na IES. Os resultados estão ilustrados na forma de gráficos no anexo A.

## **5.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu.**

Segundo avaliadores externos, as políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu na UNCISAL estão alinhadas com o PDI 2020-2024 e abrangem aspectos fundamentais para a oferta de programas de qualidade. Comprovam que as políticas de ensino para esses cursos envolvem a aprovação pelos colegiados da IES, o acompanhamento e a avaliação contínua dos cursos ofertados, o atendimento às demandas socioeconômicas da região e a integração dos cursos lato sensu com as áreas de graduação. Atestam que esses aspectos demonstram um compromisso com a relevância regional, a qualidade acadêmica e a coerência programática.

A avaliação externa não encontrou evidências que há espaço para incorporar práticas inovadoras e reconhecidas que possam enriquecer ainda mais os programas e destacar a instituição no contexto educacional mais amplo. No entanto, a Uncisal inaugurou recentemente um polo de pesquisa com espaços adaptados para metodologias ativas e tem investido em capacitações docentes para uso de tecnologias e de projetos de inovação tecnológica através de seu núcleo de inovação com números crescentes de propriedades intelectuais de softwares voltados para saúde.

## **5.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu.**

A recente avaliação externa observa uma integração sólida entre as políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas com seus programas de pós-graduação stricto sensu da Uncisal. Percebem que temos uma boa articulação entre graduação, grupos de estudo, pesquisa, iniciação científica e a participação dos professores dos programas de pós-graduação na graduação. Após análise dos currículos dos docentes e da documentação da IES, assim como o compromisso que a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação tem assumido com a expansão e aprimoramento de seus programas de pós-graduação stricto sensu.

A Universidade realmente estabeleceu parcerias significativas para programas de doutorado com instituições renomadas, como UNIFESP, IMIP, UFS e USP, com foco em áreas cruciais da saúde. Tem envolvimento ativo na Rede Nordeste de Biotecnologia (RENORBIO).

A implementação do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde e Tecnologia demonstram seu interesse em biotecnologia, educação e saúde.

A política de expansão de cursos *stricto sensu* visa atender às necessidades específicas da região Nordeste, com grupos de trabalho dedicados e a adesão a programas de pós-graduação como o Programa Associado de Pós-graduação em Fonoaudiologia UFPB/UFRN (PPgFon), fortalecendo sua contribuição acadêmica e científica.

Um ponto de melhoria apontado pela Comissão de Avaliação é que a IES possa continuar avançando e ter, pelo menos, um programa de pós-graduação *stricto sensu* avaliado com conceito 5 pela CAPES.

#### **5.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural.**

A UNCISAL é uma instituição comprometida com a formação de recursos humanos e a disseminação do conhecimento, com foco em atividades de ensino, pesquisa e extensão, enfatizando a inovação científica e tecnológica.

Em 2020, implementou o Programa de Incentivo Científico e Apoio à Pesquisa (PICAP) e possui 26 grupos de pesquisa ativos no CNPq, demonstrando seu compromisso com a pesquisa acadêmica e o desenvolvimento tecnológico.

A instituição avança em pesquisas de Biologia Molecular e mantém um ambiente de segurança NB3 para estudos clínicos.

A Iniciação Científica na instituição integra os alunos ao processo de pesquisa, fomentando seu desenvolvimento científico.

O Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) gerencia propriedades intelectuais e promove a inovação para o progresso tecnológico e socioeconômico.

Conforme ratifica recente avaliação externa, a UNCISAL demonstra conformidade com as políticas institucionais de pesquisa, evidenciado pelo Regimento Interno do Comitê de Ética em Pesquisa e pela aprovação pela CONEP. As seleções e homologações de projetos são transparentes e eficazes, com um suporte financeiro robusto para pesquisa e iniciação científica, oferecendo 99 bolsas de iniciação científica, incluindo 54 financiadas pela Fundação de Amparo à Pesquisa de Alagoas. Projetos em andamento, como a inauguração do Polo de Pós-Graduação Professora Nadeje Amália do Nascimento, reforçam o compromisso da instituição com a pesquisa.

## **5.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão.**

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024 da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL) estabelece o fortalecimento da extensão universitária como um dos seus objetivos estratégicos. Esse objetivo é respaldado por diversas políticas e resoluções, tanto internas quanto externas, que regulam as atividades de extensão na instituição.

A Resolução CONSU no 08/2019 estabelece normas para o funcionamento dos Programas e Projetos de Extensão na UNCISAL, detalhando modalidades de ações, estruturas organizacionais, funções dos participantes e formas de cadastramento. Paralelamente, a Resolução CONSU no 10/2015 reconhece o potencial das Ligas Acadêmicas em promover vivências práticas junto à comunidade, alinhando-se às diretrizes da Resolução CONSU no 08/2019.

Além disso, a Resolução CONSU no 14/2022 estabelece diretrizes para a curricularização da extensão na instituição, definindo áreas e linhas temáticas estabelecidas pelo FORPROEX, que devem ser identificadas no cadastro da Pró-Reitoria de Extensão da UNCISAL.

No entanto, a regulamentação não oferece uma abordagem estruturada e quantitativa sobre como os cursos de graduação devem incluir ações de extensão em seus currículos. Essas diretrizes mais específicas são definidas pela Resolução CONSU no 07/2019, que destina 10% da carga horária total dos cursos de graduação à Ação Curricular de Extensão (ACEx).

Em 2023, a UNCISAL contava com 35 projetos de extensão ativos, sendo que quatro deles estavam integrados ao sistema Moodle, facilitando a realização de atividades de educação a distância (EaD). Esses projetos incluem "Empreendedorismo Digital", "Gestor em Ação", "Cuidando de Quem Cuida" e "Ações da TI na Gestão da Saúde".

As evidências coletadas indicam um compromisso da UNCISAL com práticas eficazes para melhorar as condições sociais da comunidade externa, promovendo interdisciplinaridade e relevância social nas ações de extensão. Durante reuniões com a comunidade acadêmica, foi observada a participação ativa de diversos docentes e discentes nessas atividades.

No entanto, as atividades de extensão na instituição não são estimuladas com programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento.

## **5.6 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente.**

A UNCISAL tem se desenvolvido em políticas de estímulo e difusão da produção acadêmica docente, visando formar profissionais capazes de gerar e compartilhar conhecimento em diversas áreas.

Através da Iniciação Científica, a instituição envolve ativamente docentes e estudantes em pesquisas, incentivando a divulgação de trabalhos científicos.

O Programa recente de Incentivo Científico e Apoio à Pesquisa (PICAP), estabelecido em 2020, oferece suporte financeiro para pesquisas, inclusive relacionadas à COVID-19, com planos de expansão futura.

A UNCISAL também tem investido na melhoria das infraestruturas de pesquisa, na criação de grupos de pesquisa e na proteção de propriedade intelectual.

Além disso, o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) e da incubadora empresarial UNITEC tem promovido de forma crescente capacitações e eventos que dão suporte a geração de patentes, propriedades intelectuais e incubadoras.

Essas iniciativas demonstram o compromisso da instituição em apoiar a produção acadêmica docente, fomentar a pesquisa e estimular a inovação. Elas também têm potencial para incentivar a participação dos docentes em eventos locais, nacionais e internacionais.

## **5.7 Política institucional de acompanhamento dos egressos.**

Os avaliadores externos reforçam que a política de acompanhamento de egressos da UNCISAL, descrita no PDI (2020-2024), ainda apresenta lacunas em sua abordagem e eficácia. Apesar dos eventos promovidos que levam a aproximação da comunidade de egressos à casa. E de informalmente sabermos que os egressos têm retornado em programas de pós-graduação e/ou atuando nas unidades assistenciais da universidade, o processo de acompanhamento do Egresso (2022), precisa ser aprimorado e aprofundar o levantamento sobre a continuação da vida acadêmica ou na inserção profissional dos egressos. Assim, será possível, de forma mais efetiva, implementar melhorias alinhadas às necessidades da sociedade e às demandas do mercado de trabalho.

## **5.8 Política institucional para internacionalização.**

A política institucional para a internacionalização da UNCISAL, conforme delineado no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) 2020-2024 é executada pela Assessoria de

Relações Internacionais (ARINTER), está alinhada aos objetivos estratégicos do plano e demonstra a iniciativa da universidade em fortalecer sua presença global.

As ações da ARINTER, embora em estágio inicial, refletem um compromisso crescente com a internacionalização. Isso é evidenciado pela oferta de cursos de línguas, preparando a comunidade acadêmica para a participação global, e pela assinatura de um acordo de cooperação com a Escola Superior de Enfermagem do Porto, indicando a busca por parcerias estratégicas internacionais. No entanto, embora promissoras, as atividades até o momento são limitadas em escopo e alcance. Para avançar na internacionalização, a UNCISAL poderia expandir suas atividades de cooperação e intercâmbio, além de implementar estratégias mais abrangentes que incorporem a internacionalização em todas as dimensões da vida universitária.

### **5.9 Comunicação da IES com a comunidade externa.**

A UNCISAL tem investido esforços, através da Assessoria de Comunicação, para garantir amplo acesso à informação sobre seus cursos, programas, extensão e pesquisa, utilizando diversos canais de comunicação e publicando documentos e mídias diversificadas institucionais com frequência constante. O alcance destas mídias tem crescido de forma significativa nos últimos anos. Destaca-se ainda a importância da ouvidoria, o seguimento de padrões de acessibilidade do W3C e a tradução para Libras nos eventos da IES.

A Ouvidoria é facilmente acessível pelo site da instituição e tem sido um canal bastante procurado pela comunidade.

Relatórios e planos atualizados da Assessoria de Comunicação evidenciam uma gestão estratégica na comunicação externa, com esforços para promover transparência e participação ativa da comunidade.

No entanto, apesar das constantes revisões do site da IES nos últimos anos, alguns acidentes de tecnologia da informação impactaram em retrocessos que estão sendo trabalhados. A avaliação externa recente constata que há espaço para melhorias da comunicação externa na revisão do site principal da IES.

### **5.10 Comunicação da IES com a comunidade interna.**

Durante as reuniões da Comissão de Avaliação da UNCISAL do recredenciamento da EAD, a eficiência da comunicação interna foi destacada por docentes, tutores e discentes. Especialmente, as tutoras do curso de Gestão Hospitalar, que são ex-alunas, enfatizaram sua importância em suas trajetórias acadêmicas e profissionais, destacando que essa comunicação

foi crucial para se tornarem tutoras. Isso ressalta que a comunicação interna não só informa, mas também impulsiona o desenvolvimento profissional e acadêmico. A ASCOM, juntamente com outras instâncias da universidade, desempenha um papel crucial na facilitação dessa comunicação, garantindo acesso às informações relevantes por meio de diversos canais e estratégias. Além disso, a universidade demonstra compromisso com a inclusão e acessibilidade na comunicação, seguindo padrões de acessibilidade do W3C e oferecendo tradução para Libras em eventos. Essas práticas contribuem para a divulgação dos resultados das avaliações internas e externas. Os esforços contínuos da UNCISAL para manter a comunidade interna informada e envolvida, como evidenciado em seus relatórios e planos de comunicação, são exemplos claros de práticas bem-sucedidas de comunicação interna.

Nos cursos presenciais, no entanto, os processos de autoavaliação detectam falhas na comunicação interna na perspectiva de docentes e técnicos-administrativos.

#### **5.11 Política de atendimento aos discentes.**

A UNCISAL possui políticas abrangentes voltadas para o atendimento aos seus estudantes, com foco no aluno como figura central do processo educacional. Estas políticas são coordenadas pela Pró-Reitoria Estudantil (PROEST). Desde a implementação do regime de cotas em 2008, a instituição tem desenvolvido programas de inclusão social e apoio a alunos com necessidades educacionais específicas. Na pandemia, estas iniciativas foram impactantes. O reconhecimento dos discentes aparece com ênfase na coleta da CPA. Porém não apenas na pandemia, mas é notável através de estatísticas da Pró-Reitoria, o aumento do alcance das políticas de inclusão do programa de permanência. Destacam-se também iniciativas como o Núcleo de Apoio Psicopedagógico e estratégias de acolhimento para novos estudantes, tanto de forma individual quanto coletiva.

A UNCISAL também promove programas de nivelamento para alunos provenientes da escola pública, estimula a produção acadêmica através da PROEST e oferece programas de acessibilidade e monitoria para fortalecer a competência pedagógica dos docentes. A PROEST se dedica a garantir assistência estudantil integral, visando criar condições para que os estudantes possam aproveitar plenamente sua formação acadêmica e atender às suas necessidades acadêmicas.

Essas políticas refletem o compromisso da UNCISAL com a formação integral e inclusiva de seus alunos. Os depoimentos de estudantes da graduação EaD e presenciais

corroboram o sucesso dessas políticas, demonstrando o reconhecimento do corpo discente sobre a importância da instituição para a realização de seus projetos de vida.

#### **5.12 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação).**

A UNCISAL possui políticas de pesquisa focadas na estimulação da produção e difusão acadêmica em várias áreas. Isso envolve o incentivo à participação de estudantes em programas de pesquisa, a promoção da divulgação de trabalhos científicos e o estímulo à pesquisa e produção científica. Os docentes são encorajados a desenvolver atividades que destaquem o protagonismo dos alunos no aprendizado. A PROEST recruta e treina alunos para participar de eventos como o Congresso Acadêmico da UNCISAL. O Programa de Incentivo Científico e Apoio à Pesquisa (PICAP) e outras iniciativas buscam criar um ambiente propício ao desenvolvimento científico, incentivando a participação em eventos acadêmicos, a publicação de pesquisas e o fomento a grupos de estudo e pesquisa.

Apesar dessas ações, o apoio para a produção acadêmica discente ou para a publicação em eventos e periódicos nacionais e internacionais ainda não atende às necessidades institucionais.

## **6 POLÍTICAS DE GESTÃO**

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024 estabelece as diretrizes para o crescimento e aprimoramento da instituição de ensino superior (IES), junto com o Regimento Geral e o Plano de Cargos, Carreiras e Subsídios do Magistério Superior. A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGESP) é responsável pela política de pessoal, focando em práticas de humanização e gestão por competências.

As ações incluem o desenvolvimento, valorização e satisfação dos servidores, atualização de registros, comunicação, capacitação, saúde e segurança no trabalho, e avaliação de desempenho. O Programa de Qualificação Profissional, estabelecido pela lei nº 6.436/03, é coordenado pela PROGESP e deve ser permanente, universal, sistematizado e utilizar educação à distância.

O Observatório de Educação Permanente em Saúde (ObservaEPS) foi criado para articular ações de educação permanente em saúde e integrar informações das unidades da IES,

visando qualificar os servidores e atender aos objetivos institucionais, especialmente no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS).

A qualificação em programas de mestrado e doutorado é evidenciada em documentos e reuniões com os docentes, demonstrando a consolidação das práticas de capacitação e formação continuada na instituição.

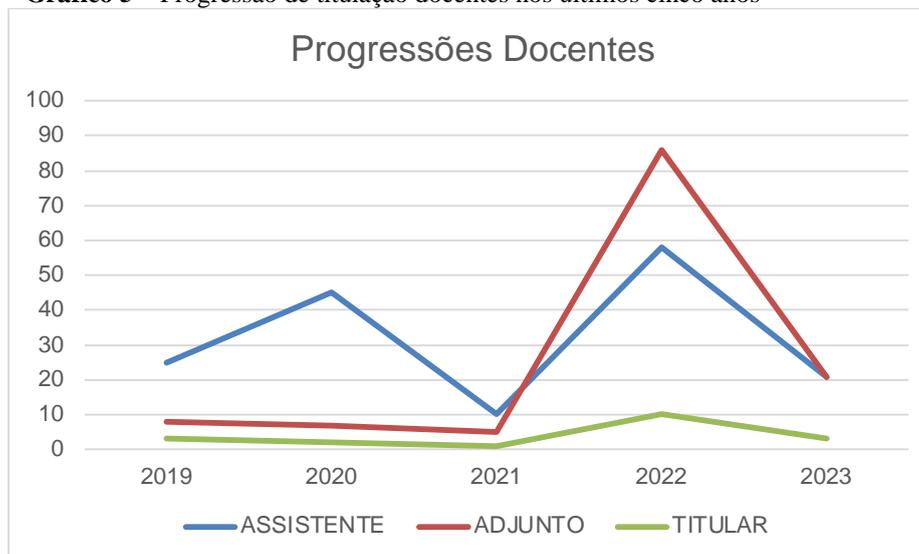
Aspectos importantes de fragilidade, apontado em relatórios anteriores, que foram trabalhados no último triênio remetem a:

- investimento significativo na titulação do corpo docente (conforme gráfico 5 na página 26);
- revisão importante do plano de cargos e carreiras do corpo docente e técnico-administrativo;
- implantação de vagas de dedicação exclusiva pela primeira vez desde a criação da IES;
- processo de aumento de carga horária que esperamos ver homologado em breve;
- melhorias na chamada e divulgação das decisões colegiadas do CONSU e das câmaras.

## 6.1 Titulação

A titulação de mestres ou doutores na Uncisal tem avançado significativamente, especialmente nos últimos cinco anos. Um indicativo forte da capacidade e da qualificação do corpo docente envolvidos tanto na graduação como nos cursos de pós-graduação.

**Gráfico 5** – Progressão de titulação docentes nos últimos cinco anos



**Fonte:** Autoria própria.

## **6.2 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo**

A política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo na Instituição de Ensino Superior (IES) está estabelecida no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024, no Regimento Geral e no Plano de Carreiras dos Profissionais da IES. O corpo técnico-administrativo é diversificado em formação e níveis, admitido por concurso público e regido pela Lei nº 6.436/03, que trata de temas como lotação, movimentação, progressão funcional e qualificação profissional.

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGESP) é responsável pelas políticas de pessoal, focadas em humanização, gestão por competências e desenvolvimento dos servidores, alinhadas aos objetivos estratégicos. A PROGESP coordena o Programa de Qualificação Profissional, conforme a lei, garantindo caráter permanente, atualizado e uso de métodos educacionais, inclusive a distância.

Em parceria com o Pet-Saúde Interprofissionalidade, a PROGESP criou o Observatório de Educação Permanente em Saúde da IES (ObservaEPS), visando articular ações de Educação Permanente em Saúde e integrar informações para melhorar os recursos humanos dos profissionais de suas unidades assistenciais que atuam na rede SUS.

A IES oferece treinamentos internos e/ou pela Escola de Governo do Estado, além de incentivar a participação em eventos e qualificação acadêmica, incluindo bolsas institucionais. Na avaliação da CPA, os técnicos se ressentem de ações de gestão que permitam planejar/conciliar atividades de trabalho com os cursos ofertados na Escola de Governo de Estado.

Conforme também reforça a avaliação externa recente, não foram identificadas práticas consolidadas e publicizadas sobre qualificação em graduação, mestrado e doutorado para técnicos-administrativos. Sendo, inclusive, requisitos para progressão funcional do novo plano de cargos e carreiras, isso se torna um ponto ainda mais importante atualmente.

## **6.3 Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância.**

O Centro de Educação a Distância (CED) implementou uma política de capacitação e formação contínua para seus tutores a distância, conforme estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024. Esta política visa garantir a qualificação dos docentes e tutores que compõem o corpo técnico dos cursos oferecidos pela instituição. Os

tutores participam de cursos de ambientação, treinamento no uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e em modelos de avaliação e acompanhamento dos alunos.

Destaca-se a realização do evento INTEGRAÍ no início de cada semestre, com o objetivo de promover a integração entre alunos, tutores e docentes que trabalharão juntos durante o período.

Além disso, os tutores participam de atividades técnicas e científicas oferecidas pela instituição ao longo do semestre. O CED também oferece um módulo de ambientação ao AVA, visando capacitar todos os usuários envolvidos nos cursos, bem como estabelece uma agenda de atendimento presencial e virtual.

Segundo avaliação externa recente, a política de formação continuada representa uma prática sólida, bem estabelecida e integrada à cultura institucional. Isso garante uma qualificação contínua e aprofundada para os alunos, tanto nos cursos de graduação quanto nos programas de pós-graduação, por meio de métodos e práticas constantemente aprimorados.

#### **6.4 Processos de gestão institucional.**

A estrutura organizacional da Instituição de Ensino Superior (IES) está delineada no Regimento Geral. O Conselho Superior (CONSU) é o órgão máximo, exercendo funções deliberativas, normativas, fiscalizadoras e recursais. Os documentos institucionais estão em processo de revisão e reformulação desde 2019, seguindo as diretrizes da lei delegada nº 47 de 2015, garantindo mudanças na estrutura organizacional sem se distanciar significativamente das normativas legais.

A autonomia da IES, assegurada pelo Estatuto, é exercida dentro dos princípios da gestão democrática e descentralizada, legalidade, moralidade, impessoalidade, eficiência, eficácia e publicidade.

A instituição mantém sua estrutura administrativa alinhada à missão educacional de transformação, mantendo proximidade e disponibilidade para suas comunidades interna e externa.

Apesar de ser mantida pelo Governo do Estado de Alagoas, a IES opera com autonomia, mas é avaliada por indicadores internos de qualidade, avaliações do Ministério da Educação (MEC), como ENADE, e considera as expectativas do mercado.

A CPA investigou recentemente a satisfação docente com os processos de gestão e os resultados estão ilustrados a seguir:

**Gráfico 6 – Autonomia no exercício da função docente**



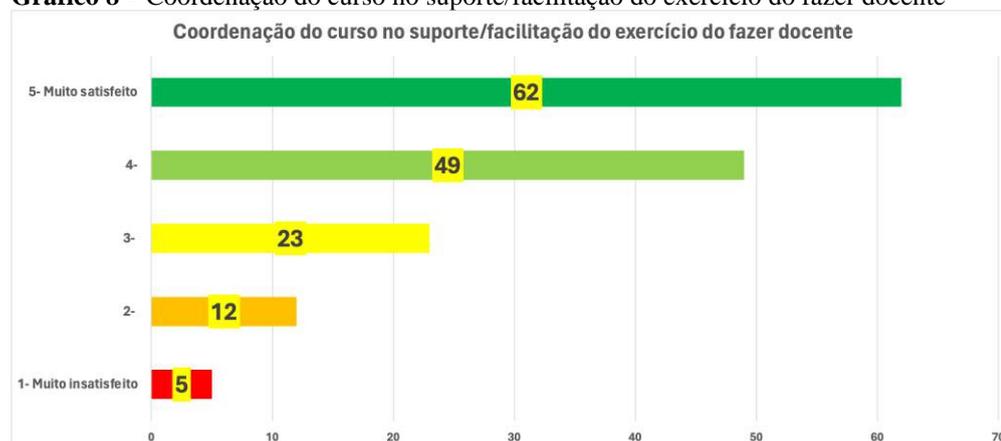
Fonte: Autoria própria.

**Gráfico 7 – Mecanismos de reconhecimento profissional**



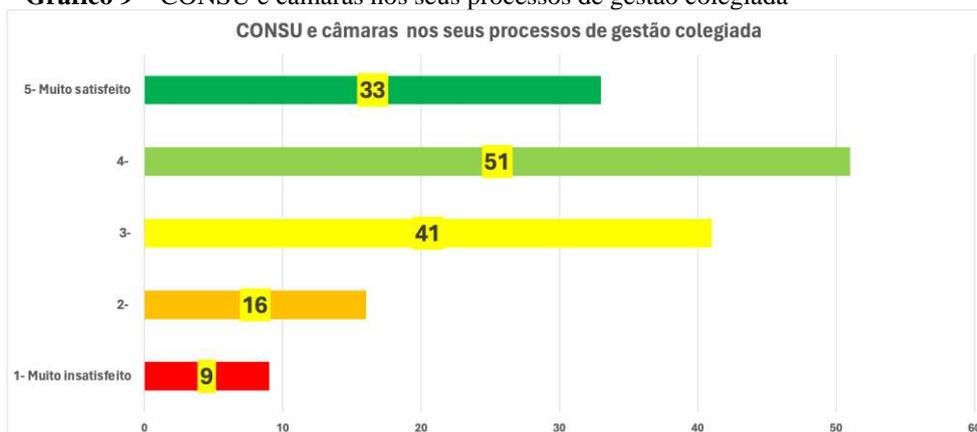
Fonte: Autoria própria.

**Gráfico 8 – Coordenação do curso no suporte/facilitação do exercício do fazer docente**



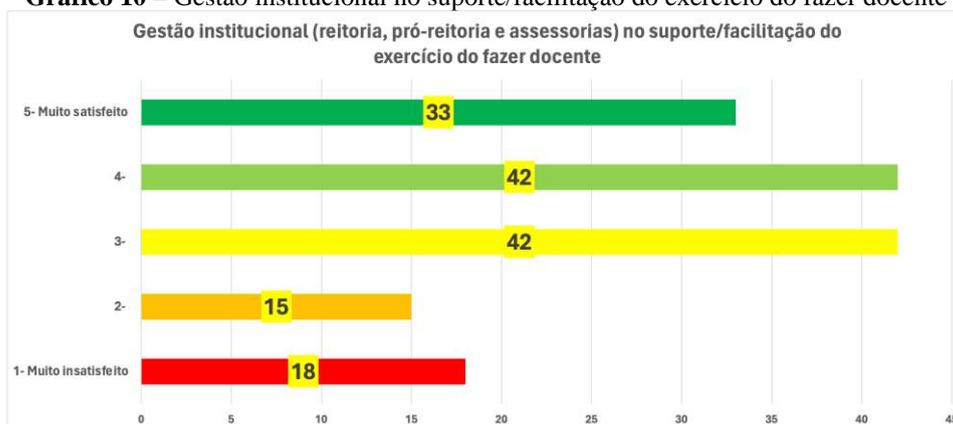
Fonte: Autoria própria.

**Gráfico 9 – CONSU e câmaras nos seus processos de gestão colegiada**



**Fonte:** Autoria própria.

**Gráfico 10 – Gestão institucional no suporte/facilitação do exercício do fazer docente**



**Fonte:** Autoria própria.

Observa-se alguns pontos de fragilidade a serem trabalhados nos próximos ciclos. Alguns possivelmente em razão da demora para implantação dos processos de aumento de carga horária docente e dedicação exclusiva.

## **6.5 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático.**

Na recente avaliação externa para o credenciamento da EaD, os avaliadores ratificam que o material didático para o ensino a distância (EaD) oferecido pela Instituição de Ensino Superior (IES), de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024, é cuidadosamente organizado e elaborado para cada disciplina.

Confirmaram que uma equipe multidisciplinar é designada para atender às demandas específicas dos cursos EaD, garantindo acessibilidade comunicacional, atualização dos conteúdos e distribuição em diferentes mídias e formatos. Os materiais são preparados pelos professores em variados formatos, como vídeos, áudios, links, artigos e livros. Todos os materiais passam por revisão técnica e são disponibilizados nos painéis das disciplinas para consulta dos alunos a qualquer momento.

Atualmente, está em andamento a criação de um estúdio de gravação e uma sala de produção e edição para ampliar a produção própria de materiais, incluindo vídeos, eventos técnicos/científicos e outras atividades acadêmicas e de gestão. Essa estrutura contará com uma equipe multidisciplinar para garantir a acessibilidade comunicacional.

Os docentes também têm a oportunidade de contribuir com seus próprios materiais, disponibilizando-os em um repositório online. Esse repositório, com ferramentas avançadas, permite o acesso e uso de materiais autorizados pelos autores, incentivando a criação de obras originais. Essa iniciativa busca promover uma abordagem inovadora no ensino a distância.

No entanto, é necessário a construção de um plano concreto para a atualização contínua do material didático e para o suporte ativo à produção de material original pelos docentes, o que representa uma área a ser desenvolvida nas ações da IES.

## **6.6 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional.**

A proposta orçamentária da Instituição de Ensino Superior (IES) é fundamentada no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024, alinhada com as diretrizes de Ensino, Extensão e Pesquisa. Como uma universidade pública mantida pelo Governo do Estado, sua principal fonte de receita é parte do Orçamento Estadual, que faz parte do Plano Plurianual (PPA) e é aprovado pela Assembleia Legislativa Estadual. O PPA segue o cronograma estabelecido pela Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio (SEPLAG) para o quadriênio 2020-2023.

Além dos recursos do Orçamento Estadual, a IES recebe financiamento do Ministério da Saúde para a manutenção dos hospitais que atendem ao Sistema Único de Saúde (SUS). Os recursos destinados à Educação, provenientes do orçamento do Estado, têm repasses fixos e estão vinculados às ações cadastradas no PPA.

O orçamento da instituição está, atualmente, estruturado com base no PDI 2020-2024, em conformidade com as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão.

A Uncisal procura realizar o monitoramento cuidadoso na alocação de créditos com metas claras, objetivas e mensuráveis, alinhadas com as ações do PDI. Esses detalhes são documentados nos Relatórios de Gestão Orçamentária, que incluem indicadores padronizados de desempenho institucional.

### **6.7 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna.**

A IES é uma universidade pública, financiada pelo governo estadual, principalmente através do Orçamento Estadual, parte do qual é destinado ao Plano Plurianual (PPA) aprovado pela Assembleia Legislativa Estadual. A instituição tem priorizado o diálogo com o governo e representantes políticos para demonstrar sua importância acadêmica e assistencial, visando obter recursos para melhorias contínuas em suas atividades. O orçamento é discutido detalhadamente e sua aplicação é baseada em indicadores de gestão, documentada em atas. A alocação de recursos segue uma matriz de distribuição. Os técnicos são capacitados para gerenciar os recursos e desempenhar funções relacionadas à administração pública. A proposta orçamentária procura ser robusta, considerando avaliações futuras e envolvendo todas as partes interessadas, especialmente as instâncias gestoras e acadêmicas, na tomada de decisões internas.

## **7 INFRAESTRUTURA**

Um dos principais pontos de fragilidade apontados no relatório da CPA remetiam a aspectos de infraestrutura.

Um projeto importante de mudança foi aprovado em 2022 e tem sido implantado com mudanças significativas em 2023/2024 e ainda com uma fase prevista para os anos subsequentes.

Foram modernizados laboratórios, auditórios, espaços de convivência e alimentação, espaços de atendimento em saúde, sala de aulas, sala dos professores, banheiros, acessibilidade, biblioteca e acervo, entre outros.

O anexo B ilustra as mudanças nos espaços diversos.

## 8 INICIATIVAS A SEREM DESENVOLVIDAS PELA CPA

A CPA, com apoio da Coordenação de Ações Estratégicas (CAE) e da gestão superior, tem promovido uma série de ações de autoavaliação com todos os segmentos. Os resultados obtidos nos ciclos avaliativos subsidiam o planejamento de ações e a definição de prioridades para a superação das dificuldades.

A partir da análise dos resultados da autoavaliação, as metas a serem incluídas no Planejamento do Desenvolvimento Institucional 2025-2029, em construção, para melhoria do processo de autoavaliação da Instituição, que devem ser realizadas/acompanhadas pela CPA em parcerias com as Pró-Reitorias e com o CAE, tornando a cultura de autoavaliação institucionalizadas, são:

- Possibilitar mais espaços de construção colaborativa do projeto de autoavaliação;
- Continuar alinhando de forma ainda mais clara para os segmentos diversos o projeto da CPA ao plano de desenvolvimento institucional;
- Continuar promovendo capacitações da gestão /docentes /discentes /técnicos nos seus diversos níveis de apropriação dos indicadores do Sinaes e de suas métricas;
- Revisar continuamente processos de avaliação contínuas e sistemáticas de medição dos indicadores;
- Implantar a coleta de dados também da percepção dos indicadores pela comunidade externa;
- Aprimorar continuamente processos de divulgação dos resultados das avaliações contínuas e sistemáticas de medição dos indicadores com periodicidade, no mínimo, anual;
- Aprimorar continuamente processos de implementação de ações de melhoria a partir dos resultados das avaliações contínuas e sistemáticas de medição dos indicadores.

## 9 CONSIDERAÇÕES FINAIS E LIMITAÇÕES DA PESQUISA

"Nenhum homem é uma ilha, isolado em si mesmo; todos são parte do continente, uma parte de um todo. Se um torrão de terra for levado pelas águas até o mar, a Europa ficará diminuída, como se fosse um promontório, como se fosse o solar de teus amigos ou o teu próprio; a morte de qualquer homem me diminui, porque sou parte do gênero humano. E por isso não pergunte por quem os sinos doam; eles doam por vós".

John Donne, Meditações VII

Até 2019, o instrumento foi construído composto por todos os indicadores Sinaes, o que o tornava ficava longo e exaustivo. De forma a corrigir esse aspecto, nos processos de coleta seguintes, o mapeamento tem sido planejado a partir dos objetivos a serem cumpridos nos ciclos anuais, de acordo com o planejamento estratégico realizado pela gestão da IES. No ano de 2020, por exemplo, tivemos o foco direcionado para ações relacionadas à pandemia de covid-19.

Em 2021, para os segmentos docentes e discentes, optamos por adotar a temática central das políticas acadêmicas com ênfase no processo de ensino-aprendizagem por entendermos que as demais dimensões foram bem exploradas nos ciclos anteriores e as ações de melhoria encontram-se em execução. A ênfase nos processos de ensino-aprendizagem foi identificada em reuniões de câmara e de fóruns dos núcleos docentes estruturantes, com o objetivo de que possamos, a partir dos resultados dessa experiência, sistematizar um processo de escuta e acompanhamento mais detalhado e contínuo dos diversos cursos da IES.

No instrumento de 2022, foram adicionadas questões de políticas de suporte acadêmico e de suporte do discente. Além disso, optamos por aplicar não apenas para o segmento técnico-administrativo, mas também para os docentes, um instrumento abrangente sobre o processo de trabalho em geral.

Para o ano de 2023, produzimos um instrumento específico para EAD e fizemos diversas ações para sensibilizar os discentes desse segmento que foram bem-sucedidas e produziram uma adesão muito significativa. Priorizamos também formas diversificadas que complementassem todas as dimensões do Sinaes, incluindo o relatório recente da avaliação externa de credenciamento da EAD, participação nas reuniões de construção do PDI 2025-2029, além de entrevistas aos setores e consulta a documentos da instituição que aprofundassem aspectos a serem investigados e em especial, destacar as ações de melhoria executadas a partir das demandas coletadas nos ciclos anteriores.

No ciclo 2022, responderam um questionário sobre o processo de trabalho na Uncisal, 391 servidores, amostra considerada representativa principalmente em relação aos técnicos de sede. Houve um aumento significativo de participantes do segmento técnico - administrativo (cerca de 150) em relação ao ciclo anterior. Tal fato reforça a importância do investimento por parte da CPA em sensibilização dos servidores como ação contínua de melhoria para a conquista de amostras representativas e adesão crescente.

Um ponto que merece destaque nos últimos ciclos avaliativos envolvendo esse segmento e que influencia positivamente na adesão à participação, encontra-se no fato desta CPA, visando contemplar nos instrumentos de coleta os pontos significativos dessa categoria, buscou junto à PROGESP e a representantes das próprias unidades assistenciais ajustar o instrumento para tornar possível ampliar o escopo da avaliação em demandas consideradas importantes para estes, incorporando, ainda, as demandas de uma pesquisa de satisfação sobre clima organizacional que era realizada pela referida Pró-Reitoria. No entanto, é muito importante ressaltar que Uncisal é composta por um quantitativo importante de servidores das unidades assistenciais com demandas muito específicas e que não se sentem representados pelos processos da CPA com sua ênfase acadêmica. Indicamos à Gestão a definição/implantação de um processo avaliativo com foco em processos de qualidade em assistência em saúde.

Importante reforçar que temos tido também uma participação crescente muito rica nas questões qualitativas em todos os segmentos.

A institucionalização de um processo auto avaliativo institucional é um desafio e, ao mesmo tempo, uma oportunidade de amadurecimento e evolução da universidade. Acreditamos que o conhecimento de nossas potencialidades e fragilidades, reforça constantemente a consolidação de nossas competências organizacionais. Que os resultados desse processo, conduzam as ações de melhorias efetivas, buscando que que caminhemos alinhados com a missão da nossa Instituição. Que o processo de amadurecimento de autoavaliação progrida e se torne mais frequente e pervasivo durante todo o ano e em todas as instâncias.

Para além disso, não custa lembrar que a pandemia do covid-19 nos permitiu refletir que somos parte de uma civilização que clama por mais igualdade de condições sociais e econômicas com ênfase em saúde, pesquisa, tecnologia e educação. E isso somente é possível com planejamento e priorização de investimentos nestas áreas, não somente no âmbito da gestão institucional, mas da gestão federal, estadual e municipal.

Os indicadores colhidos, durante os diversos ciclos de coleta da CPA, mapeiam as demandas e podem efetivamente nortear ações de melhoria caso se compreenda que a prioridade da nação é realmente saúde, pesquisa, tecnologia e educação.

## REFERÊNCIAS

- ALAGOAS. Decreto n. 4.160, de 16 de julho de 2009. Aprova o Estatuto da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – Uncisal e dá outras providências. Diário Oficial do Estado de Alagoas, Maceió, AL, 17 jul. 2009. Disponível em: <<http://www2.Uncisal.edu.br/novoportal/downloads/57/estatutoUncisal.pdf>>. Acesso em: 20 mar. 2015.
- ALAGOAS. Decreto Nº 73.754, de 6 de março de 1974. Concede reconhecimento ao curso de Medicina da Escola de Ciências Médicas de Alagoas, mantida pela Sociedade Civil Escola de Ciências Médicas de Alagoas, com sede na cidade de Maceió, Estado de Alagoas. Diário Oficial do Estado de Alagoas, Maceió, AL, 8 mar. 1974. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1970-1979/decreto-73754-6-marco-1974-422375-publicacaooriginal-1-pe.html>>. Acesso em: 27 jan. 2015.
- ALAGOAS. Lei Delegada Nº 44, de 8 de abril de 2011. Define as áreas, os meios e as formas de atuação do Poder Executivo do Estado de Alagoas, e dá outras providências. Diário Oficial do Estado de Alagoas, Maceió, AL, 9 abr. 2011. Disponível em: <http://www.periciaoficial.al.gov.br/legislacao/leis/LEI%20DELEGADA%20No%2044-%20DE%208%20DE%20ABRIL%20DE%202011.pdf>>. Acesso em: 29 jan. 2015.
- ALAGOAS. Lei Nº 5.247, de 26 de julho de 1991. Institui o regime jurídico único dos servidores públicos civis do Estado de Alagoas, das Autarquias e das Fundações Públicas Estaduais. Diário Oficial do Estado de Alagoas, Maceió, AL, 26 jul. 1991. Disponível em: <<http://www.gabinetecivil.al.gov.br/legislacao/leis/leis-ordinarias/1991/lei%20ordinaria-5247>>. Acesso em: 29 jan. 2015.
- ALAGOAS. Lei Nº 6.145, de 13 de janeiro de 2000. Dispõe sobre as diretrizes básicas para a reforma e organização do Poder Executivo do Estado de Alagoas, e dá outras providências. Diário Oficial do Estado de Alagoas, Maceió, AL, 13 jan. 2000. Disponível em: <<http://www.semarrh.al.gov.br/institucional/legislacao-documentos/lei6145.pdf>>. Acesso em: 29 jan. 2015.
- ALAGOAS. Lei Nº 6.351, de 9 de janeiro de 2003. Reestrutura a Fundação Universitária de Ciências da Saúde de Alagoas Governador Lamemha Filho – Uncisal. Diário Oficial do Estado de Alagoas, Maceió, AL, 10 jan. 2003. Disponível em: <<http://www.gabinetecivil.al.gov.br/legislacao/leis/leis-ordinarias/2003/lei-ordinaria-6351>>. Acesso em: 8 abr. 2015.
- ALAGOAS. Lei Nº 6.660, de 28 de dezembro de 2005. Dispõe sobre a Reestruturação da Fundação Universitária de Ciências da Saúde de Alagoas Governador Lamemha Filho - Uncisal, como Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - Uncisal e dá outras providências. Diário Oficial do Estado de Alagoas, Maceió, AL, 28 dez. 2005. Disponível em: <<http://www.gabinetecivil.al.gov.br/legislacao/leis/leis-ordinarias/2005/lei-ordinaria-6660>>. Acesso em: 8 abr. 2015.
- ALAGOAS. Lei Nº 7.598, de 3 de abril de 2014. Altera a Lei Estadual Nº 6.436, de 29 de dezembro de 2003, que dispõe sobre a estruturação e o sistema de remuneração das carreiras do magistério superior, analista em saúde, analista administrativo, gestor em planejamento de saúde, assistente em serviços de saúde e auxiliar em serviços de

saúde, da Fundação Universitária de Ciências da Saúde de Alagoas Governador Lamenha Filho - Uncisal, e dá outras providências. Diário Oficial do Estado de Alagoas, Maceió, AL, 4 abr. 2014. Disponível em: <<http://www.jusbrasil.com.br/diarios/68645573/doeal-diario-oficial-04-04-2014-pg-10>>. Acesso em: 8 abr. 2015.

BRASIL. Decreto Nº. 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm)>. Acesso em: 20 mar. 2015.

BRASIL. Decreto Nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm)>. Acesso em: 11 mar. 2015.

BRASIL. Decreto Nº 5.773, de 9 de maio de 2006. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. Disponível em: <<http://www2.mec.gov.br/sapiens/portarias/dec5773.htm>>. Acesso em: 11 mar. 2015.

BRASIL. HumanizaSUS: política nacional de humanização / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Brasília: Ministério da Saúde, 2003. Disponível em: <<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizaSus.pdf>>. Acesso em: 23 mar. 2015.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 20 dez. 1996. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>>. Acesso em: 20 mar 2015.

BRASIL. Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 14 abr. 2004. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/CCIVIL/\\_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm](http://www.planalto.gov.br/CCIVIL/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm). Acesso em: 20 mar. 2015.

BRASIL. Lei Nº 11.788, de 25 de Setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 25 set. 2008. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/11788.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11788.htm)>. Acesso em: 13 maio 2015.

BRASIL. Lei Nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 25 jun. 2014. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2014/lei-13005-25-junho-2014-778970-publicacaooriginal-144468-pl.html>>. Acesso em: 29 abr. 2015.

BRASIL. Lei Nº 4.320, de 17 de março de 1964. Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 17 mar. 1964. Disponível em:

<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l4320.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4320.htm)>. Acesso em: 13 maio 2015.

BRASIL. Lei Nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 19 set. 1990.

Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8080.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm)>. Acesso em: 13 maio 2015.

BRASIL. Lei Nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993. Dispõe sobre a contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público, nos termos do inciso IX do art. 37 da Constituição Federal, e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 9 dez. 1993.

Disponível em:

<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8745cons.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8745cons.htm)>. Acesso em: 13 maio 2015.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto Conselho Nacional de Educação. Orientação para as diretrizes curriculares dos cursos de graduação, Parecer 776 de 03 de dezembro de 1997. Brasília, DF. Disponível em:

[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=1298](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1298)

6. Acesso em: 15 junho 2015.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS

BRASILEIRAS. Extensão Universitária: organização e sistematização / Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras; organização: Edison José Corrêa. Coordenação Nacional do FORPROEX. -- Belo Horizonte: Coopmed, 2007.

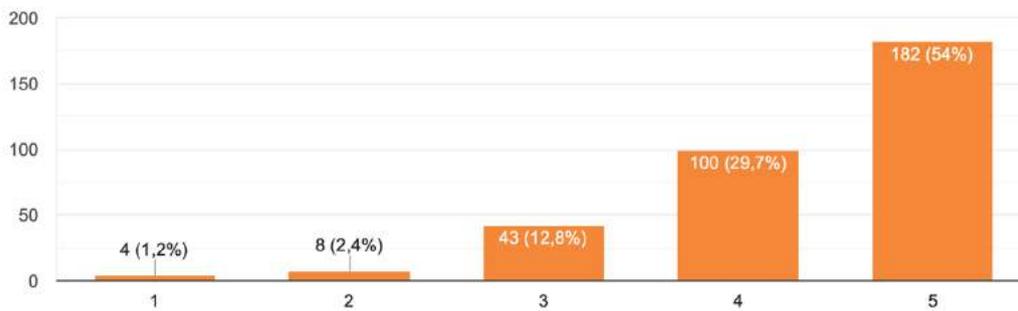
Disponível em:

<[http://www.proec.ufpr.br/downloads/extensao/2011/legislacao\\_normas\\_documentos/extensao%20universitaria%20forproex%20organizacao%20e%20sistematizacao.pdf](http://www.proec.ufpr.br/downloads/extensao/2011/legislacao_normas_documentos/extensao%20universitaria%20forproex%20organizacao%20e%20sistematizacao.pdf)>. Acesso em: 13 maio 2015.

**ANEXO A – AVALIAÇÃO DOS DISCENTES DOS CURSOS EAD**

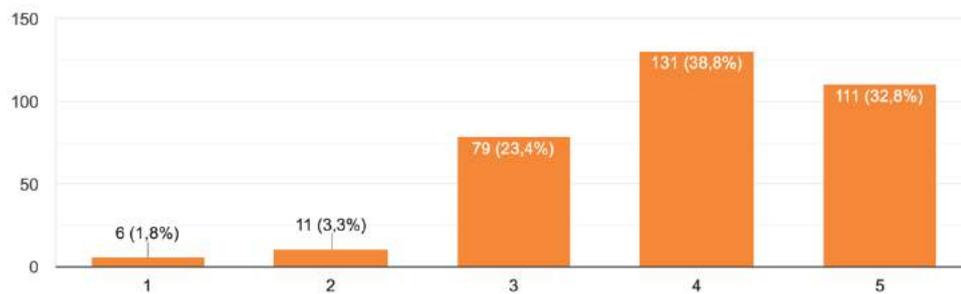
Considero adequada minha frequência no ambiente virtual de aprendizagem:

337 respostas



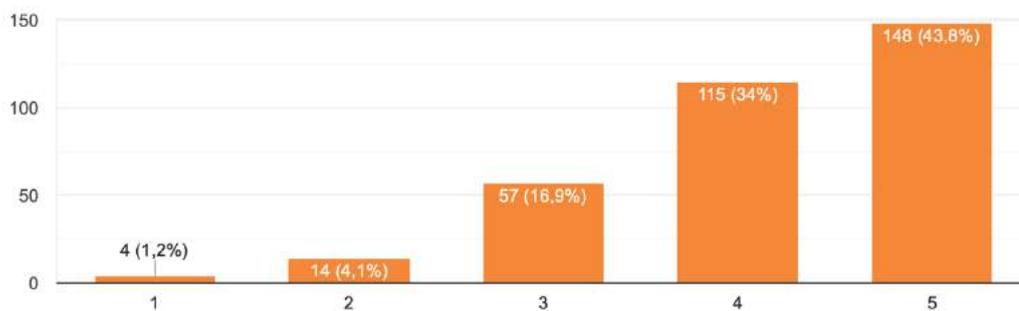
Considero adequado o número de horas por mim dedicado aos estudos, aproveitando das referências sugeridas e da biblioteca virtual:

338 respostas



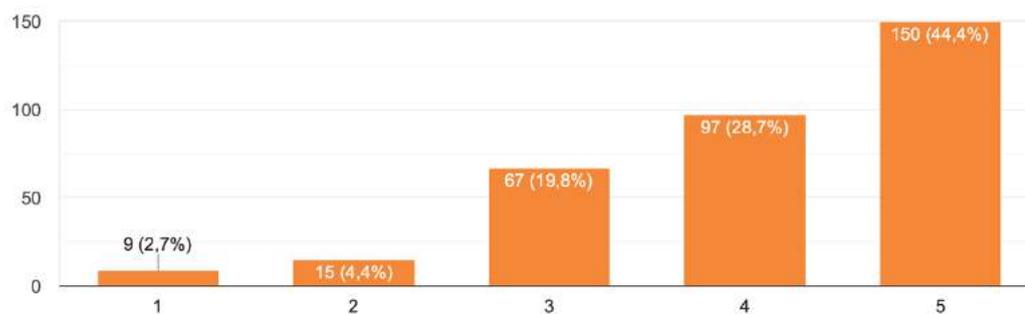
As leituras de artigos e notícias sobre atualidades nas áreas de meio ambiente, relações sociais e étnicas, direitos humanos e educação, têm sido adequadas:

338 respostas



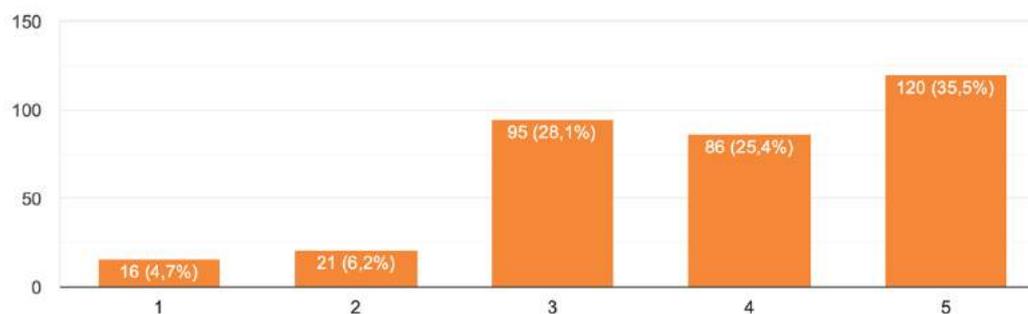
Procuo conhecer o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), os planos de ensino e outros documentos in...stituição e no Ambiente Virtual de Aprendizagem:

338 respostas



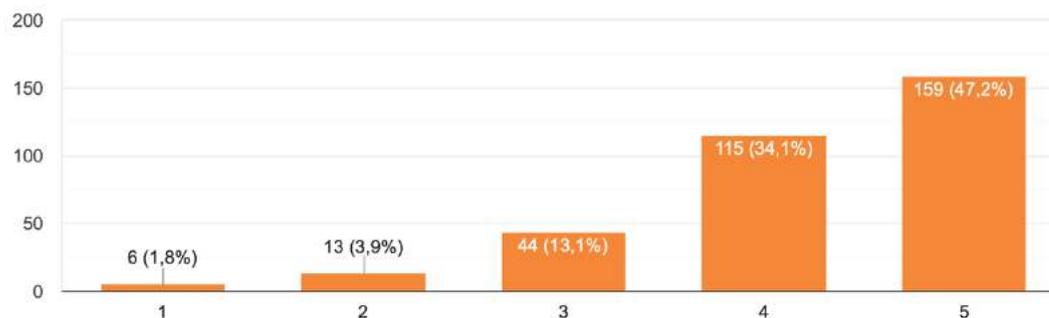
Procuo conhecer resultados e ações decorrentes das avaliações da CPA (Comissão Própria de Avaliação) disponibilizados na página da CPA no si...no email e nas redes sociais oficiais da UNCISAL:

338 respostas



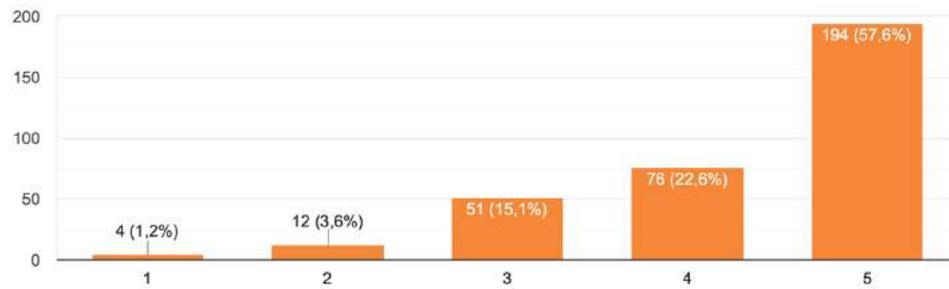
Minha organização das tarefas e prazos para o seu cumprimento têm sido adequados:

337 respostas



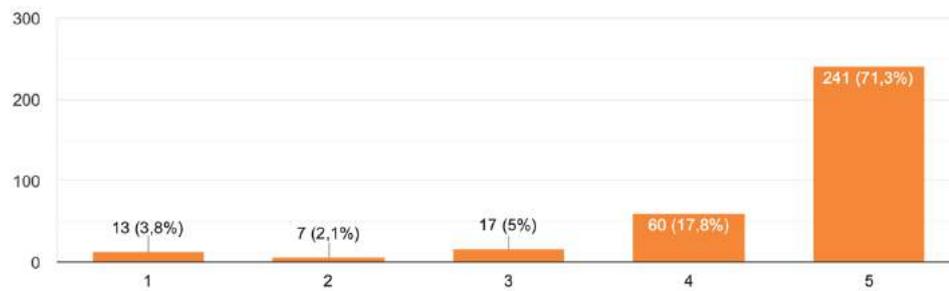
Procuo me empenhar na busca por atividades complementares que enriquecem a minha formação:

337 respostas



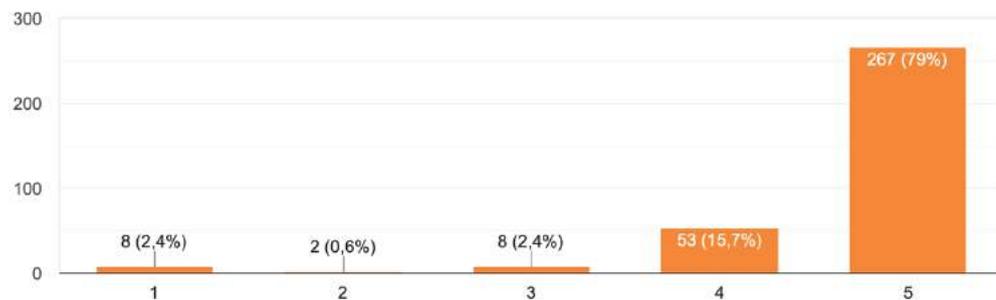
O coordenador de curso tem mantido um canal de comunicação com os alunos:

338 respostas



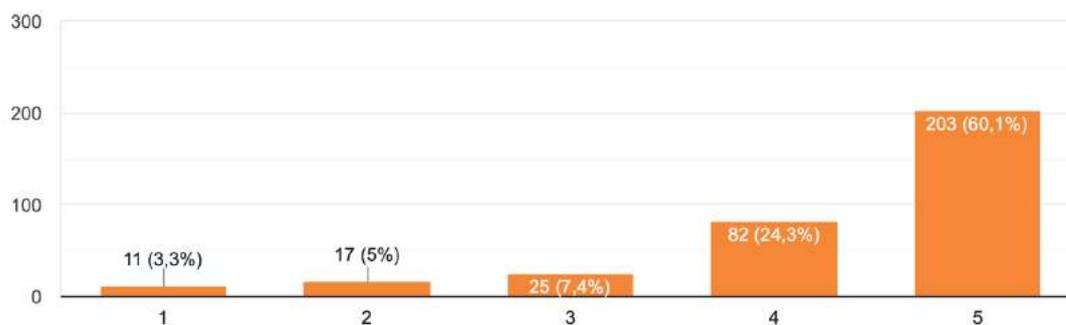
O coordenador de curso utiliza de linguagem clara e cordial:

338 respostas



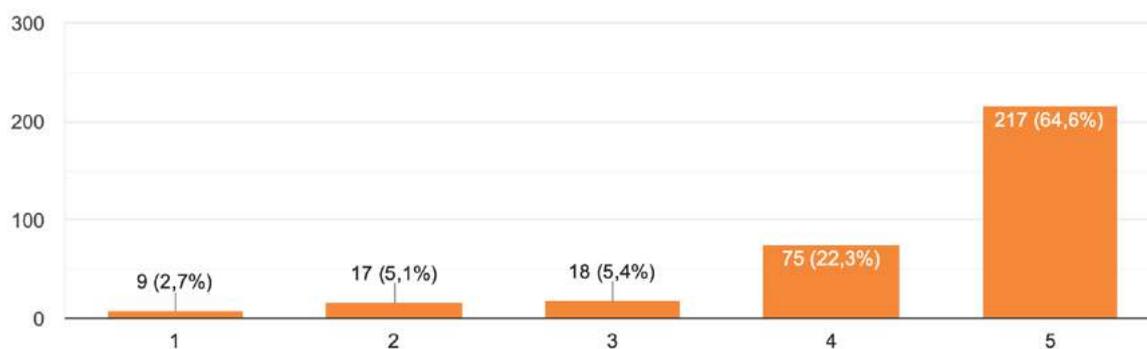
O coordenador de curso esclarece aos alunos o significado e a importância da CPA, do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Projeto Pe... de ensino e de outros documentos institucionais:

338 respostas



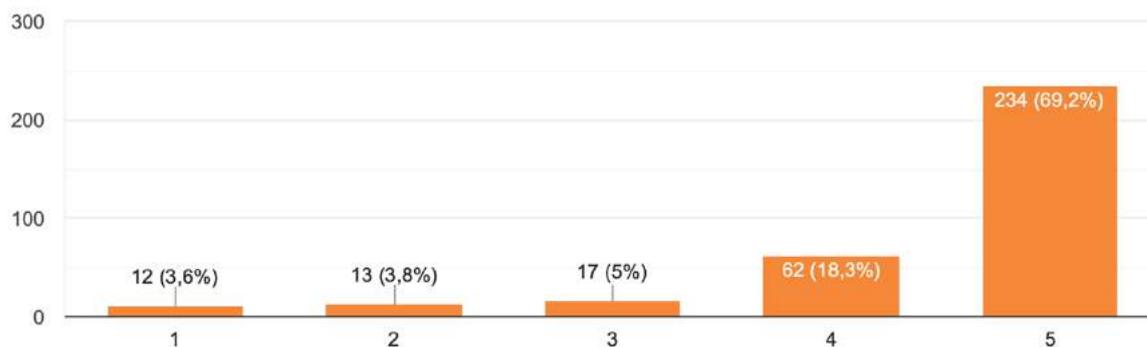
O coordenador de curso apresenta a estruturação do curso (PPC, matriz e demandas da formação):

336 respostas



O coordenador de curso busca oferecer/divulgar oportunidades de realização de Atividades Complementares:

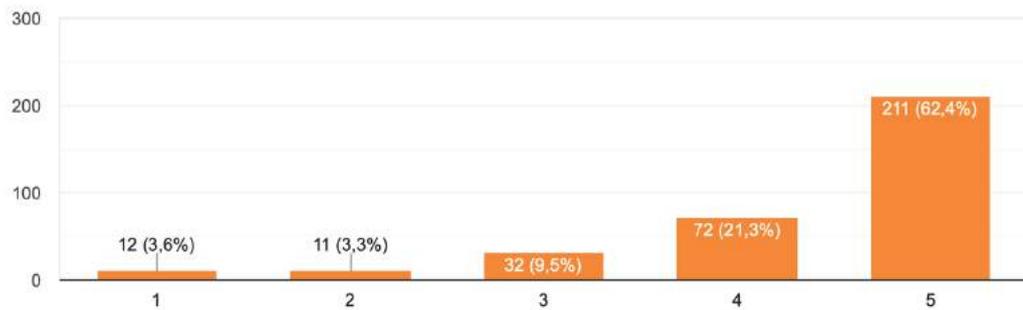
338 respostas



O coordenador de curso busca oferecer/divulgar oportunidades de realização de Estudos

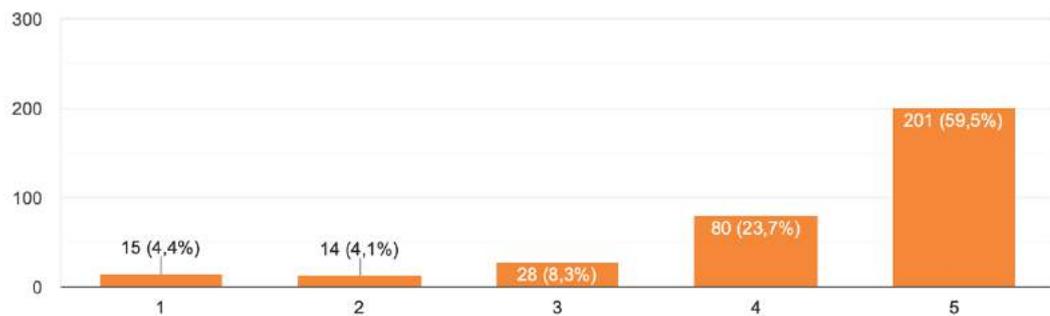
Integradores:

338 respostas



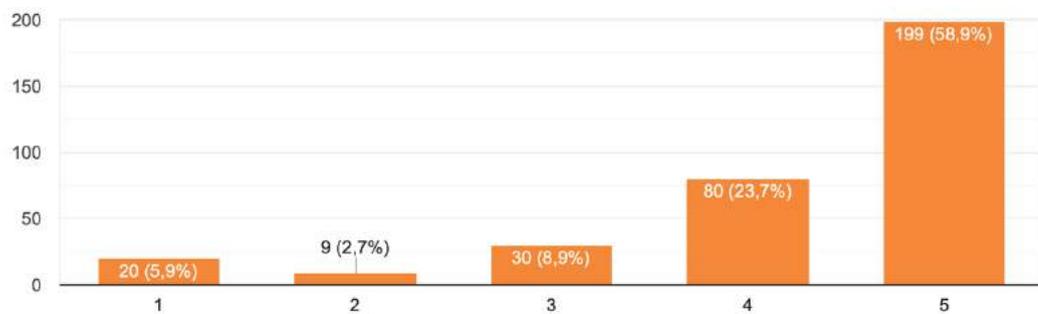
O coordenador de curso demonstra estar bem informado sobre mercado de trabalho, estágios e legislações pertinentes ao curso/formação:

338 respostas



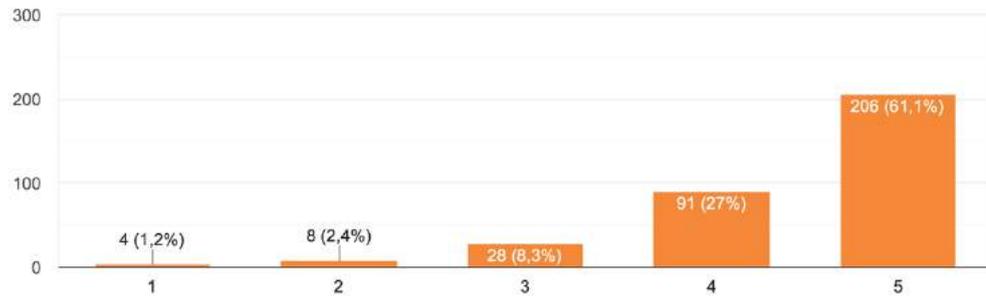
O coordenador de curso procura dar retornos rápidos às demandas dos alunos:

338 respostas



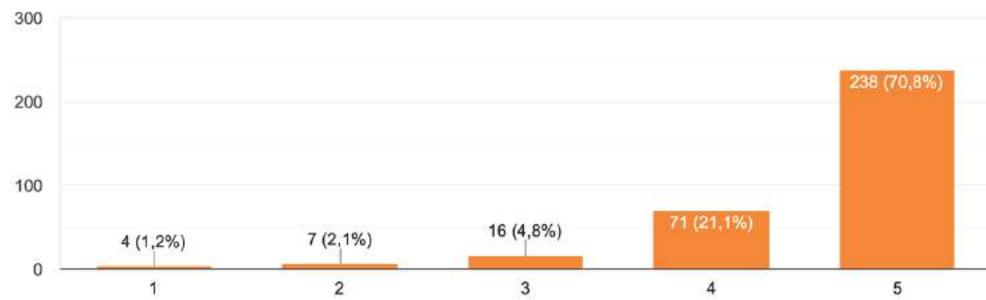
Os professores/tutores propõem aprofundamento de estudos, indicando bibliografia, fontes e bases de dados digitais/virtuais diversificadas:

337 respostas



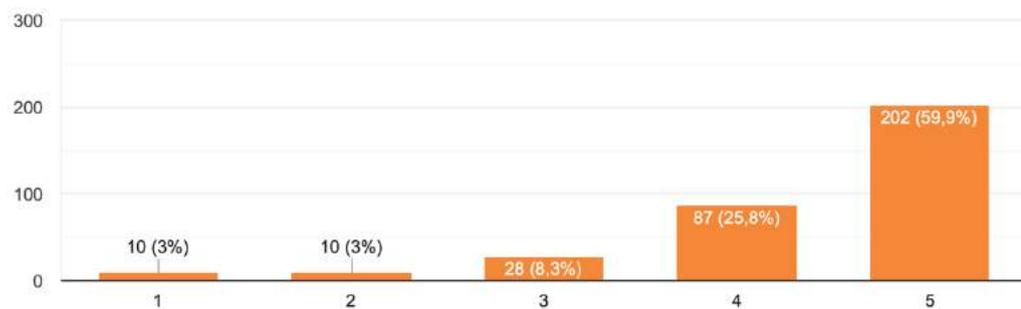
Os professores/tutores procuram garantir um clima saudável, produtivo e de respeito ao longo da disciplina:

336 respostas



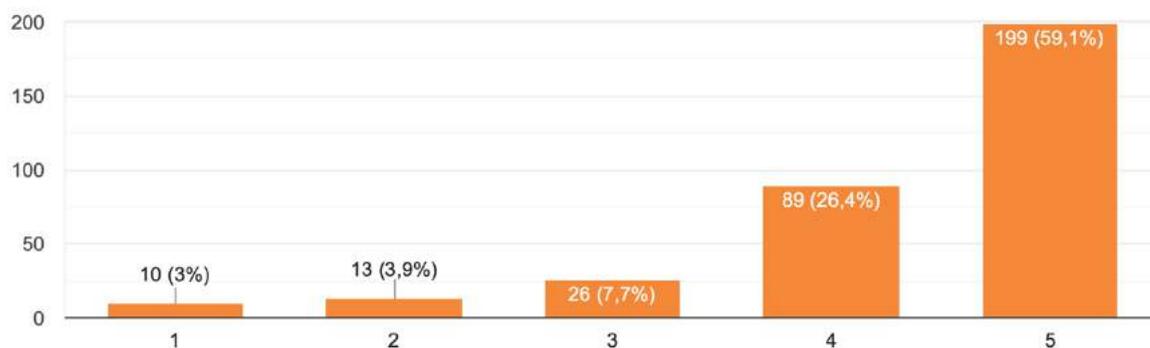
Os professores/tutores estão habilitados para atender às exigências próprias da interação na modalidade de ensino a distância:

337 respostas



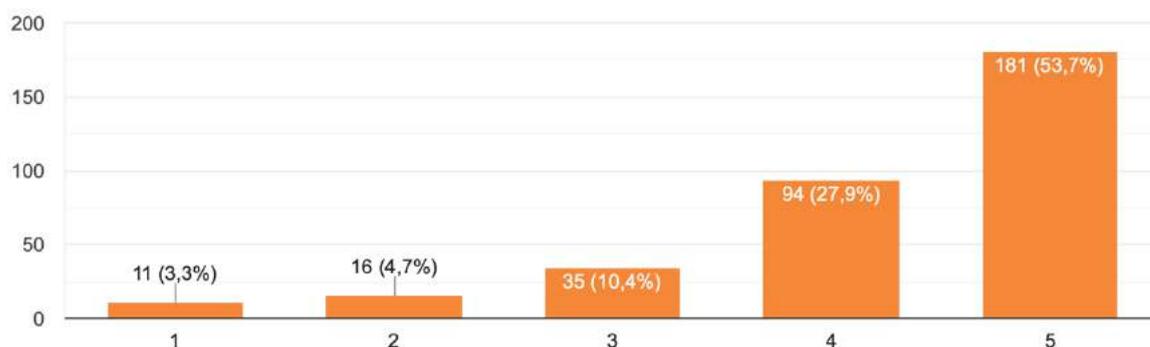
Os professores/tutores trabalham os conteúdos das disciplinas com clareza, objetividade e segurança:

337 respostas



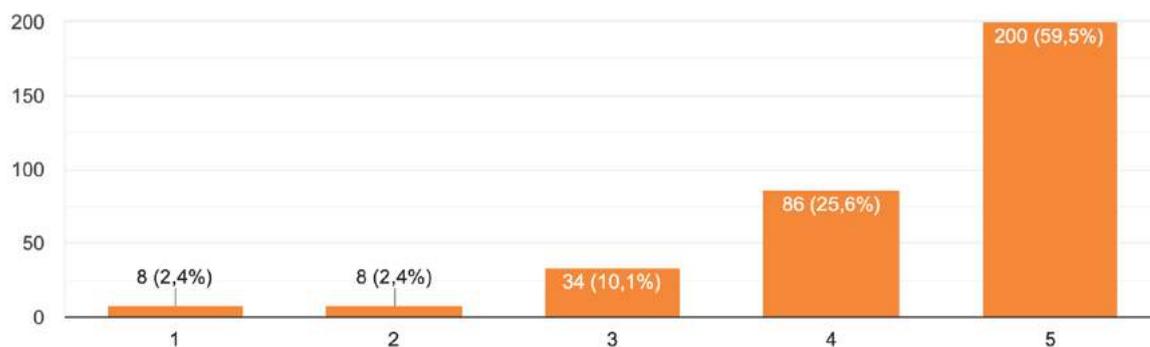
Os professores/tutores atendem às demandas em tempo adequado para a continuidade das atividades da disciplina:

337 respostas



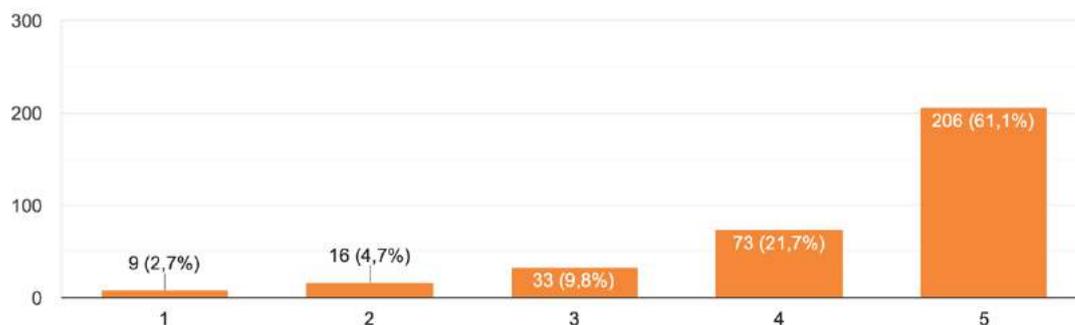
Os professores/tutores estimulam a interação entre os estudantes:

336 respostas



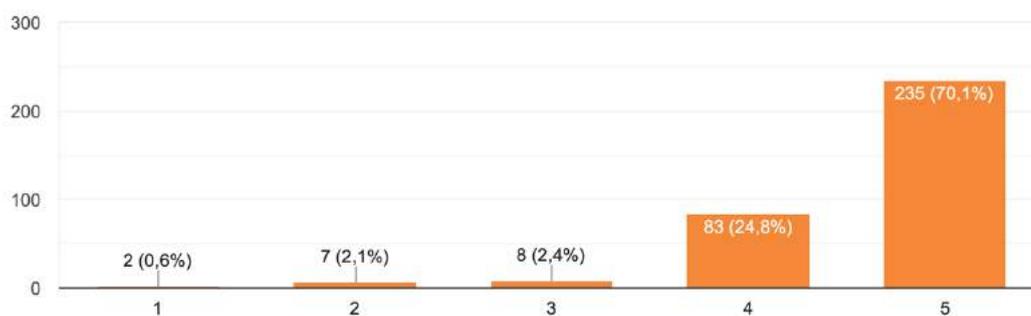
Os professores/tutores orientam e acompanham o desempenho dos alunos, disponibilizando-se para esclarecimentos de dúvidas relativas às avaliações:

337 respostas



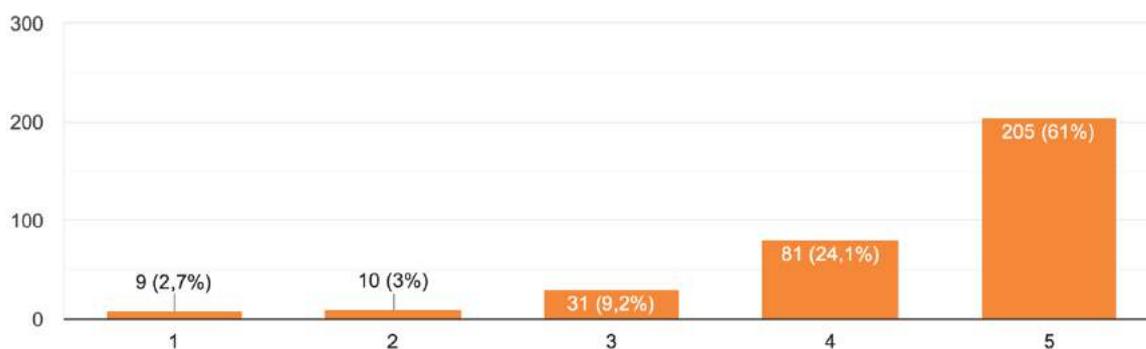
Tenho liberdade de expressão e sou respeitado quanto às minhas opções pessoais na UNCISAL:

335 respostas



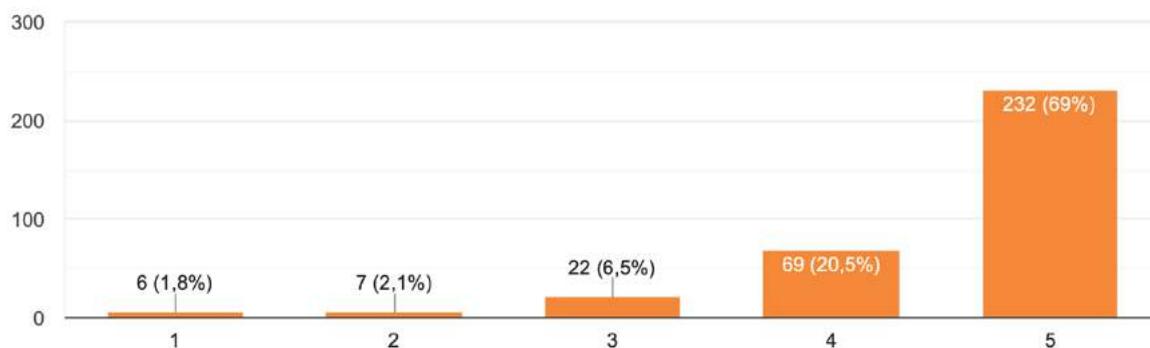
Entendo que, se necessário, posso ser ouvido pelas instâncias superiores de gestão da UNCISAL:

336 respostas



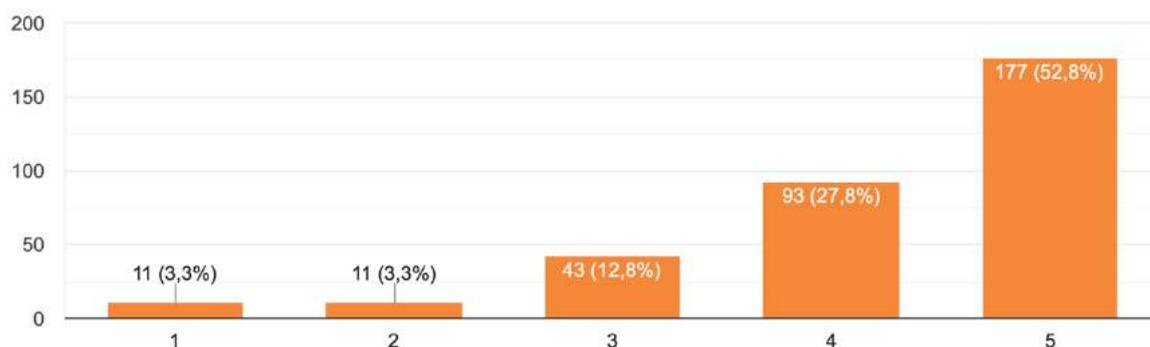
O relacionamento com meus colegas favorece a realização de minhas atividades de formação profissional na UNCISAL:

336 respostas



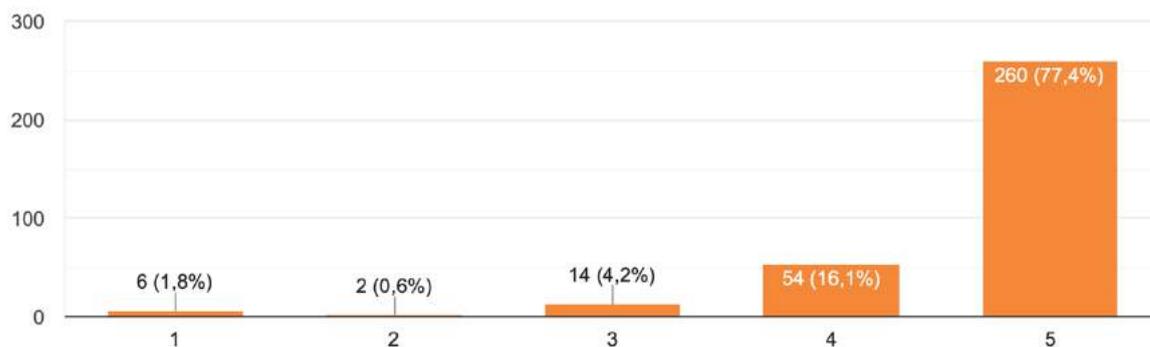
A UNCISAL apresenta regularmente os resultados das auto avaliações e das avaliações externas da Instituição aos seus alunos:

335 respostas



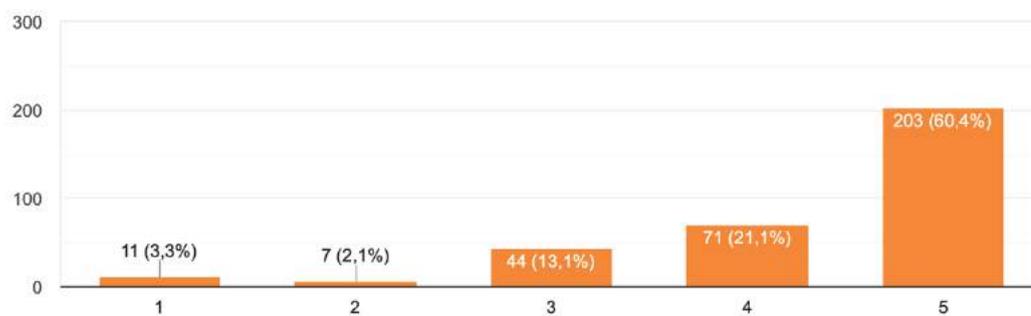
Considero gratificante participar da vida acadêmica e realizar minha formação profissional na UNCISAL:

336 respostas



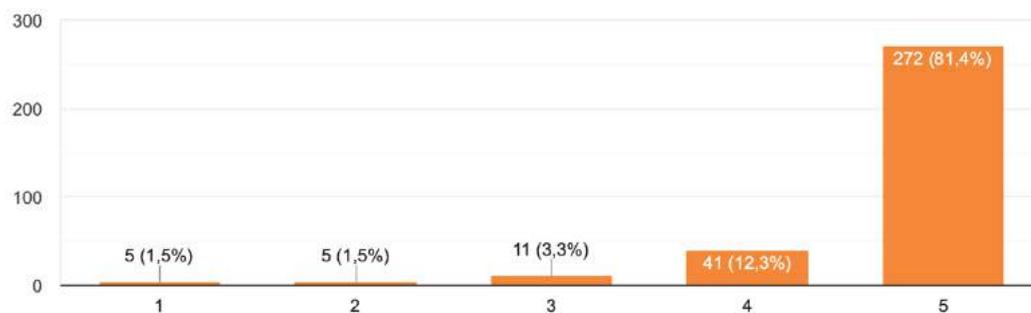
### A UNCISAL oferece oportunidade de participar de ações de responsabilidade social:

336 respostas



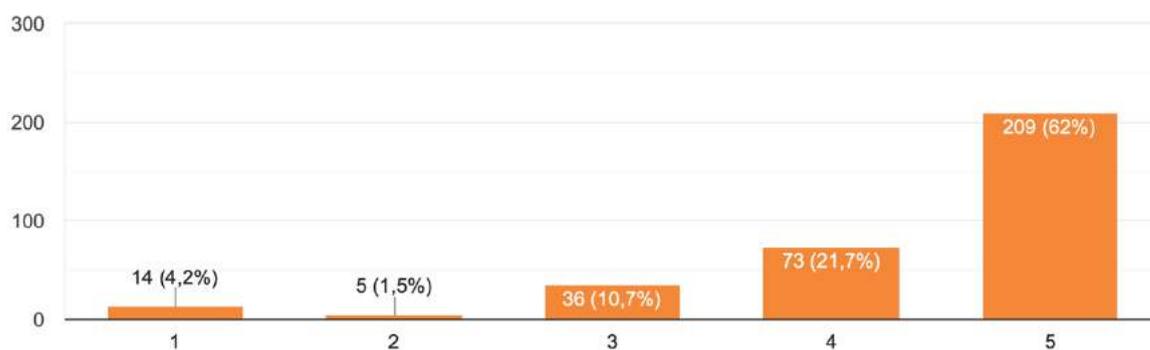
### Realizaria novos cursos ou indicaria a UNCISAL como boa opção de formação a outras pessoas:

334 respostas



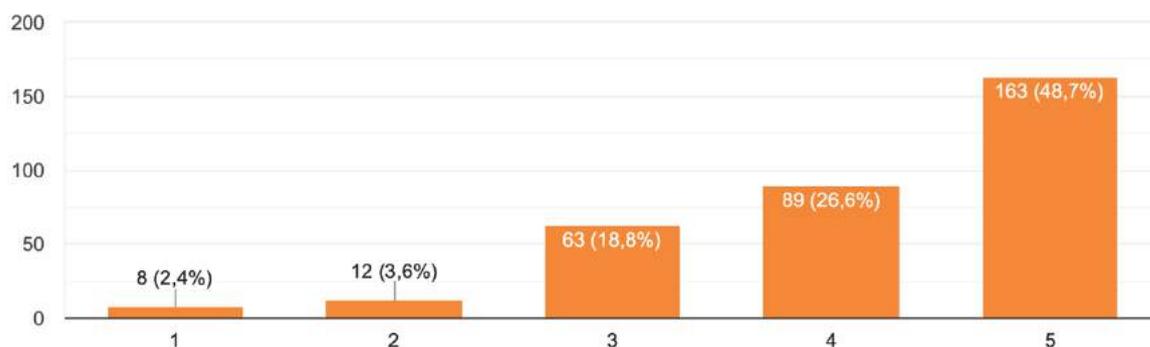
### O espaço disponibilizado no polo para atividades presenciais está adequado:

337 respostas



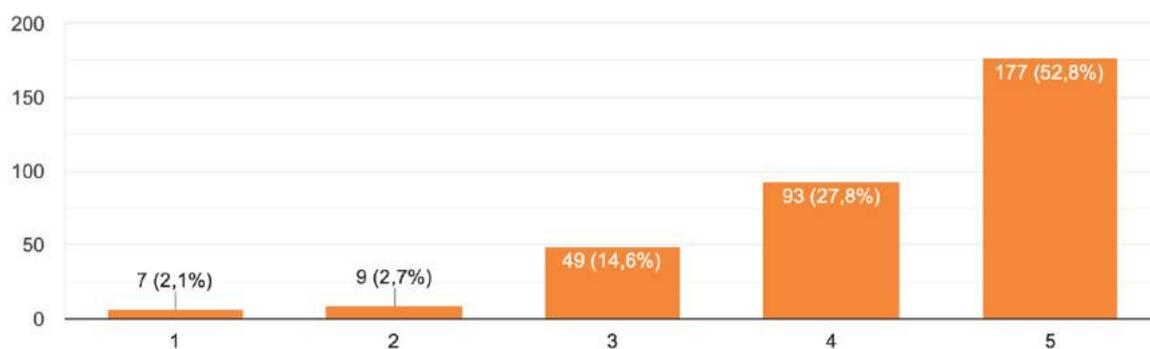
### O acervo da Biblioteca do polo está adequado:

335 respostas



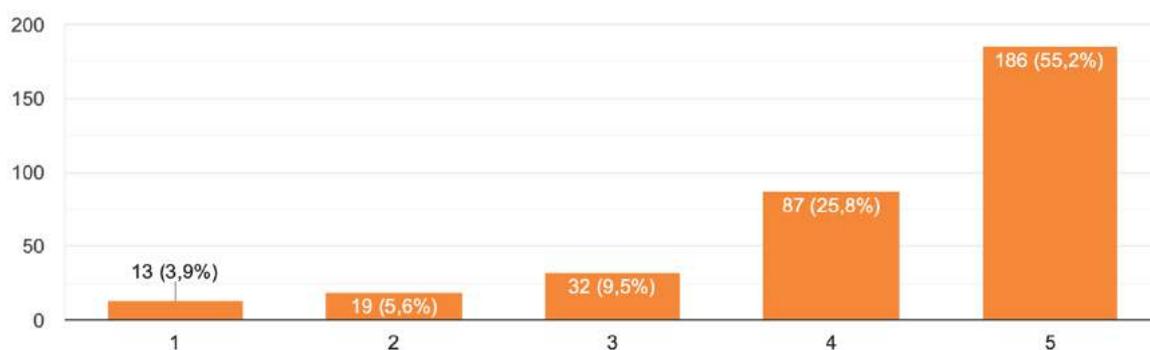
### O acervo da Biblioteca (acervo físico e virtual) do prédio sede da UNCISAL está adequado:

335 respostas



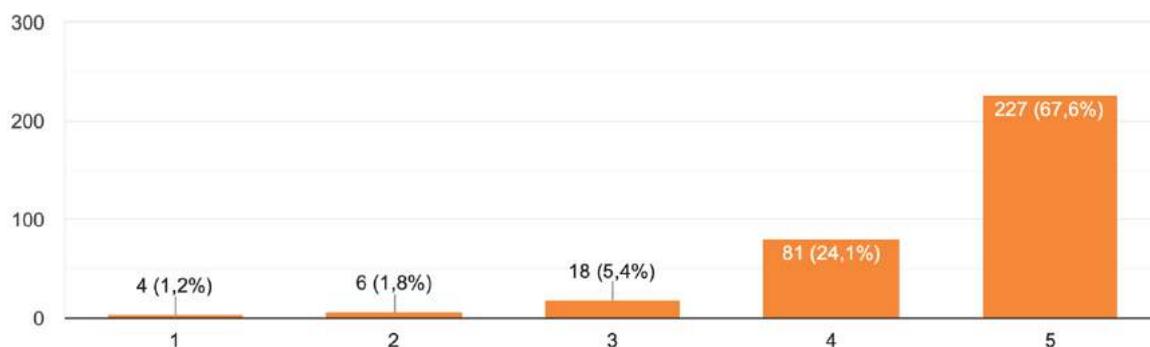
### O ambiente virtual de aprendizagem, AVA, atende adequadamente ao processo de ensino-aprendizagem do curso:

337 respostas



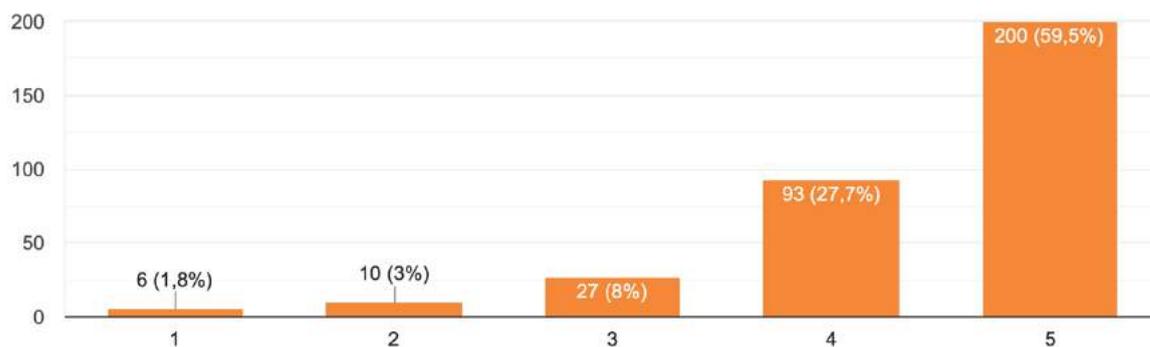
A matriz curricular apresenta disciplinas adequadamente distribuídas e articuladas:

336 respostas



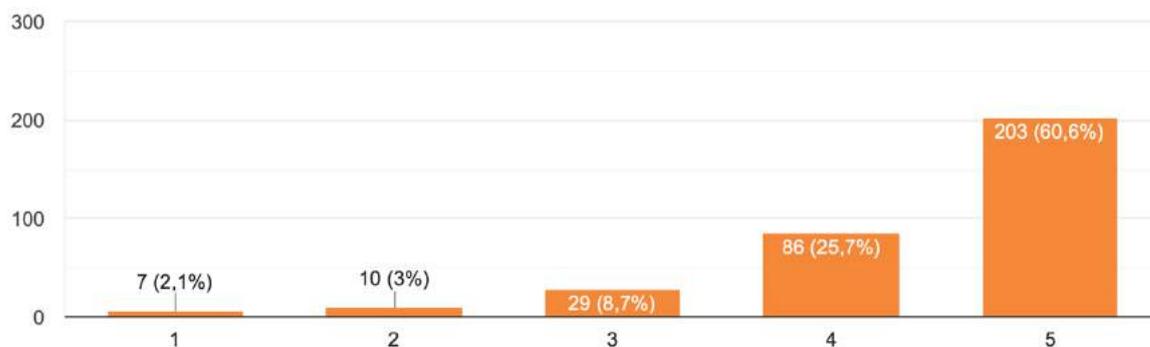
Os materiais de estudos disponibilizados nas disciplinas estão adequados:

336 respostas



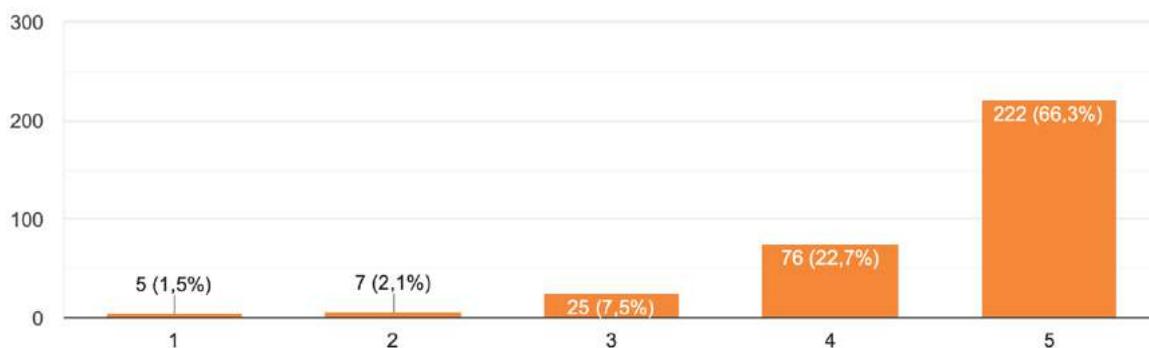
As Avaliações online e Fóruns de Discussão, propostos nas disciplinas, contêm textos claros e informações coerentes com o conteúdo disponibilizado para os estudos:

335 respostas



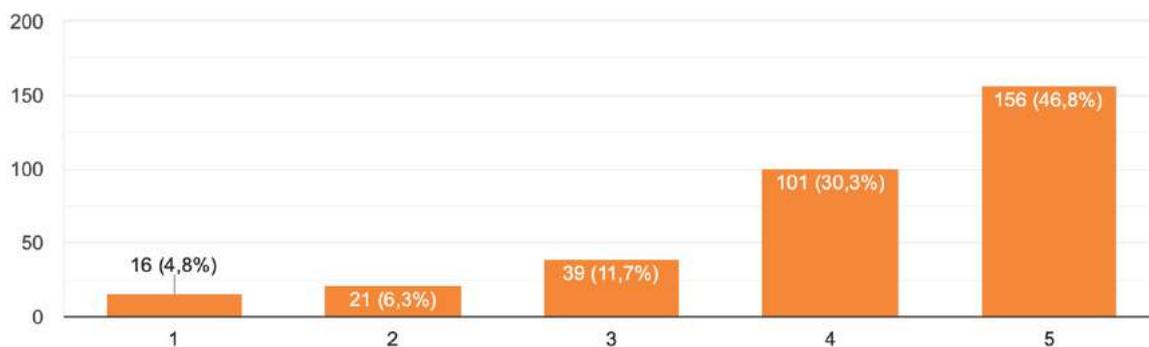
Os planos de ensino trazem as ementas e os objetivos de forma clara a facilitar o entendimento pelo aluno da importância da disciplina dentro de sua formação:

335 respostas



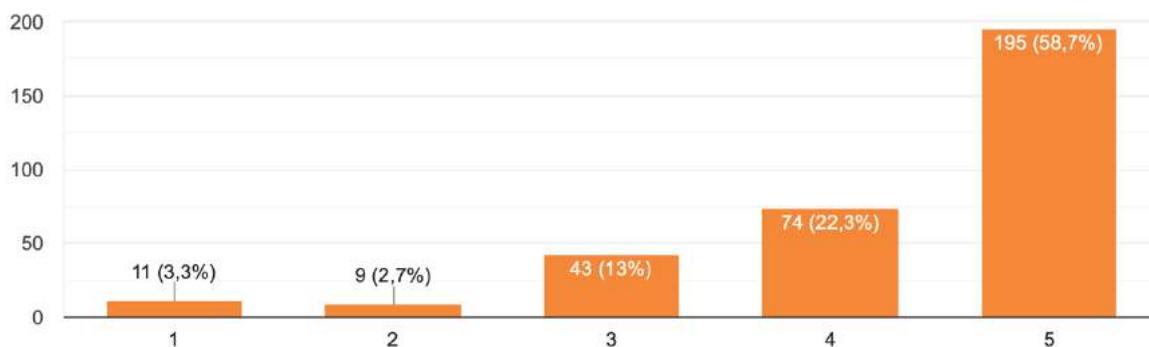
O suporte técnico é eficaz na solução de problemas técnicos relacionados às disciplinas online:

333 respostas



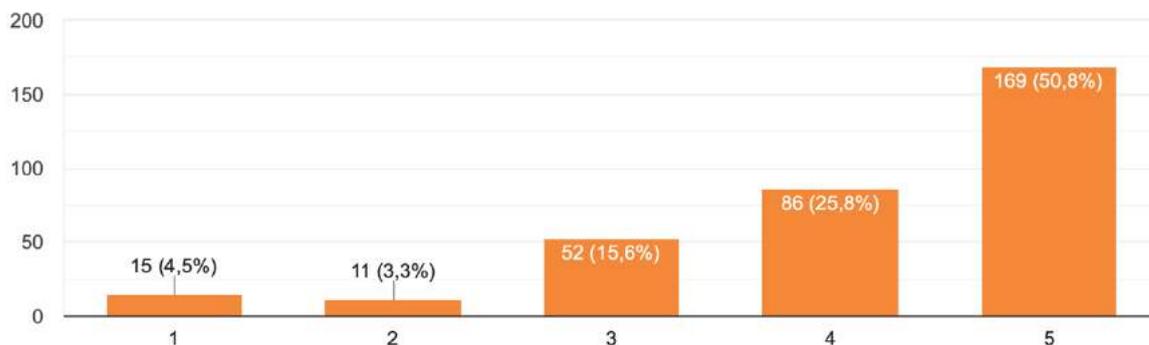
O atendimento presencial no polo está adequado:

332 respostas



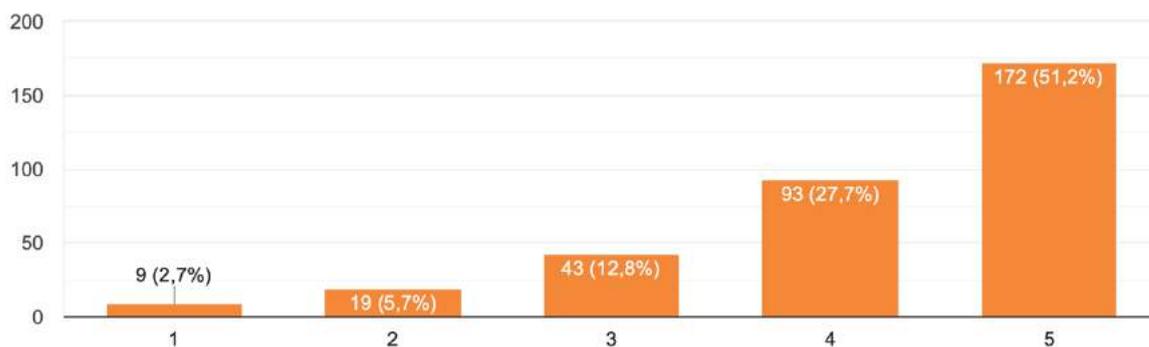
O apoio presencial do polo procura auxiliar na ambientação à plataforma AVA:

333 respostas



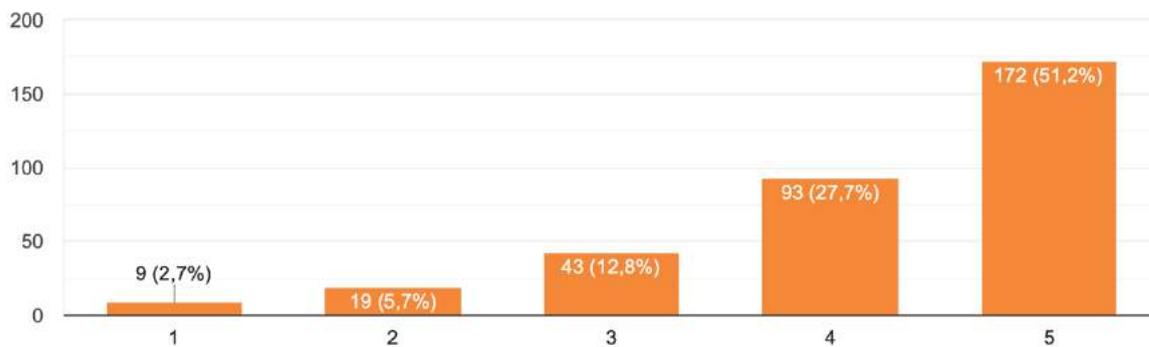
Os canais de atendimento telefônico e/ou por e-mail estão funcionando adequadamente:

336 respostas



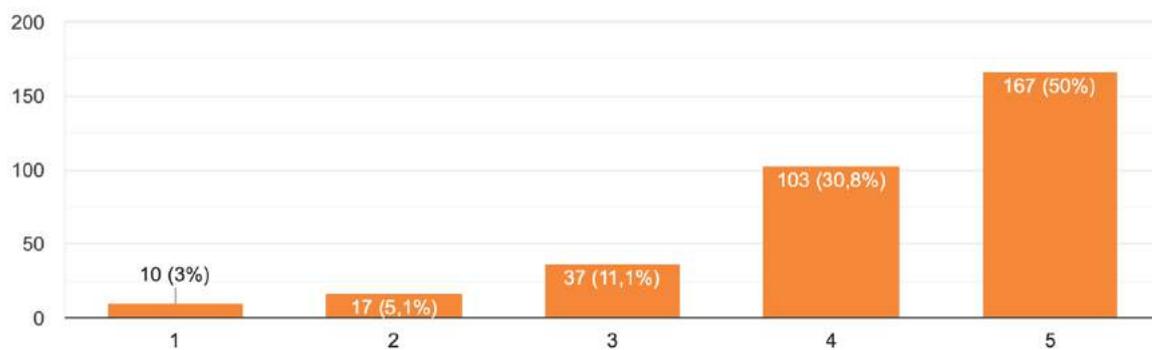
Os canais de atendimento telefônico e/ou por e-mail estão funcionando adequadamente:

336 respostas



A qualidade e agilidade dos serviços via ambiente virtual do Centro de Educação a Distância (CED) estão adequados:

334 respostas



**ANEXO B – MELHORIAS DE INFRAESTRUTURA (REGISTRO FOTOGRÁFICO)**



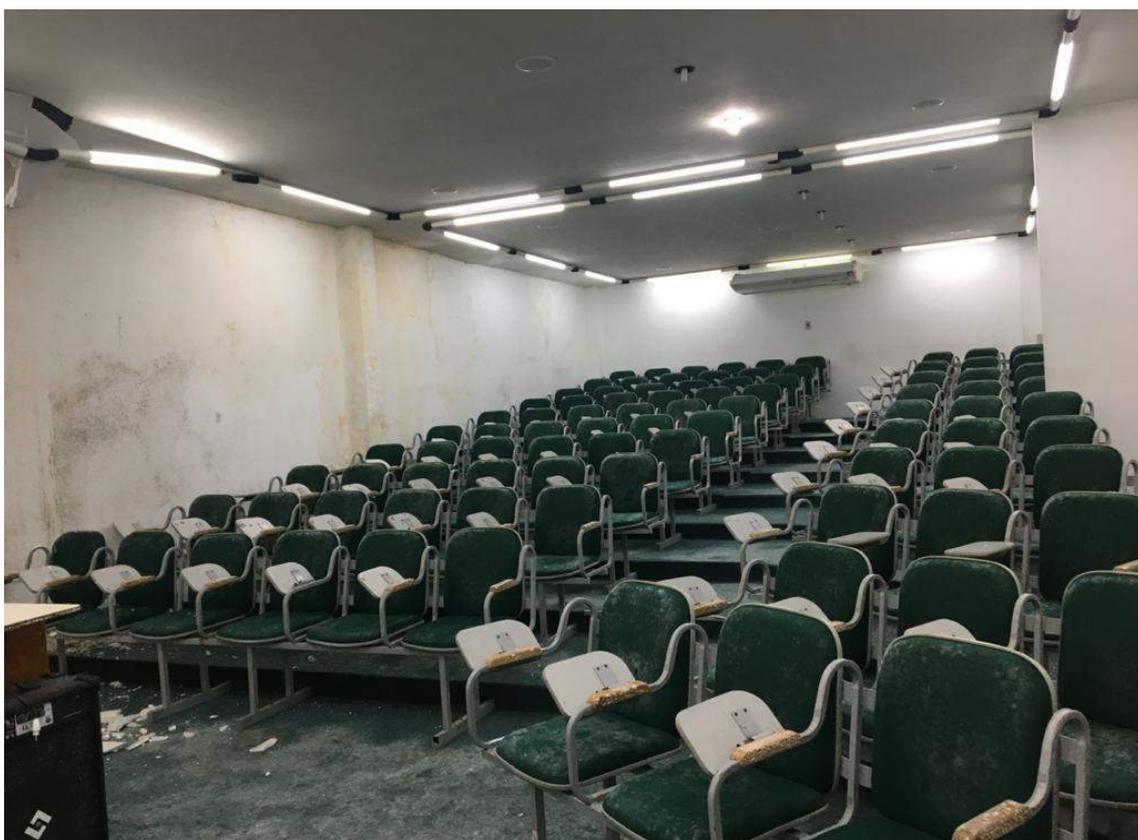
**UNCISAL**  
Universidade Estadual de  
Ciências da Saúde de Alagoas

## **RELATÓRIO FOTOGRÁFICO**

Maceió, 08 de Outubro de 2022

## **1° ETAPA (2021)**

## MINI-AUDITÓRIO



ANTES



DEPOIS (CONCLUÍDO)

## REFEITÓRIO



## ANTES



## DEPOIS (CONCLUÍDO)

## RECEPÇÃO



## ANTES

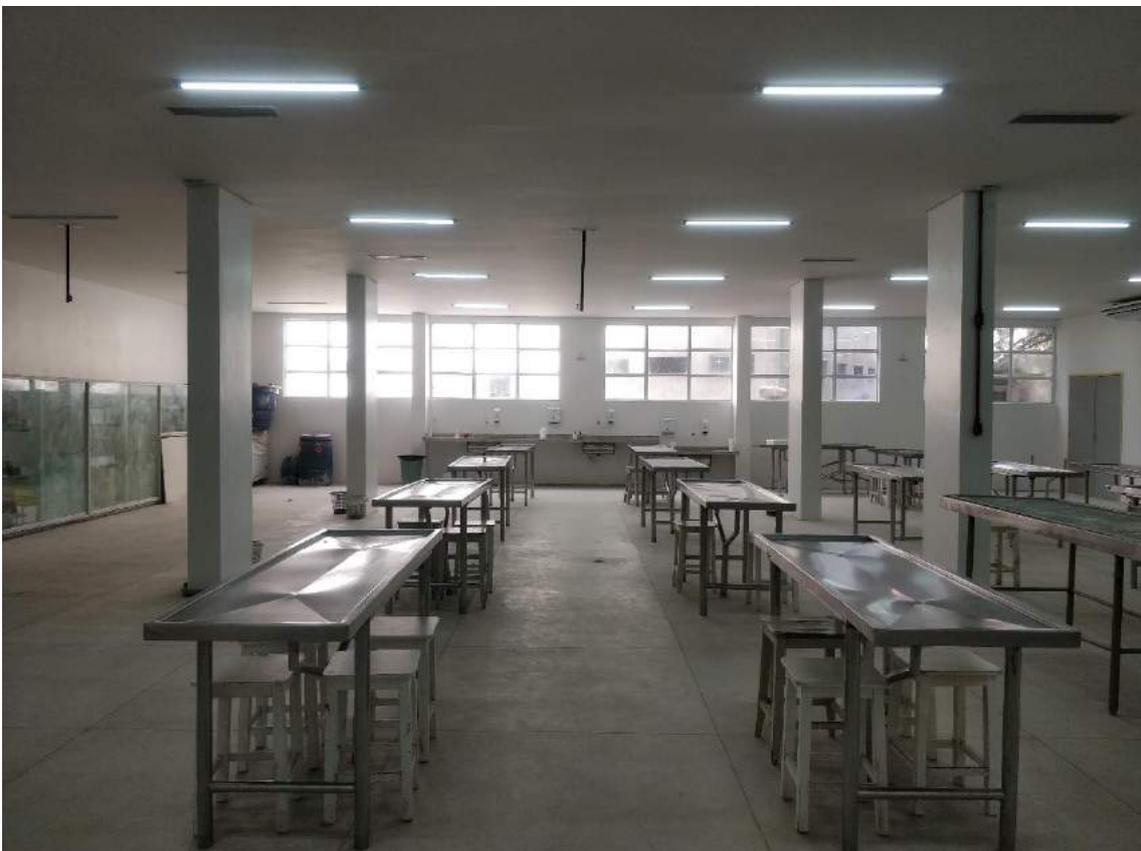


## DEPOIS (CONCLUÍDO)

## ANATOMIA



ANTES



DEPOIS (CONCLUIDO)

**CEARQ**



**ANTES**



**DEPOIS (CONCLUIDO)**

## HALLS



**ANTES**



**DEPOIS (CONCLUIDO)**

**FACHADA**



**ANTES**



**DEPOIS (CONCLUÍDO)**

**SALA**



**ANTES**



**DEPOIS (CONCLUIDO)**

**BANHEIRO**



**ANTES**



**DEPOIS (CONCLUIDO)**

## **2° ETAPA (2022)**

## COORDENAÇÕES



ANTES



DEPOIS (CONCLUÍDO)

## LABORATÓRIO DE CINESIOLOGIA



**ANTES**



**DEPOIS (CONCLUÍDO)**

## LABORATÓRIO DE MICROSCOPIA



**ANTES**



**DEPOIS (CONCLUÍDO)**

## LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR



ANTES



DEPOIS (CONCLUÍDO)

## DIRETÓRIOS



## ANTES



## DEPOIS (EM EXECUÇÃO)

**FACHADA**



**ANTES**



**DEPOIS (EM EXECUÇÃO)**

## LABORATÓRIO DE ÓRTESE E PRÓTESE



ANTES



DEPOIS (EM EXECUÇÃO)

**LABORATÓRIO DE HABILIDADES**



**ANTES**



**DEPOIS (EM EXECUÇÃO)**

**SALA ADMINISTRATIVA 3° ANDAR**



**ANTES**



**DEPOIS (EM EXECUÇÃO)**

**HALL 3º ANDAR**



**ANTES**



**DEPOIS (EM EXECUÇÃO)**

### **Coordenação:**

Angela Lima Peres;

### **Secretaria:**

João Paulo Alves (comunicação);

### **Representantes da comunidade externa:**

Anderson da Silva Moreira (titular);

Hélio Leite Teixeira (suplente);

### **Representantes docentes:**

Adriana Di Martella Orsi (titular);

Giulliano Aires Anderlini (suplente);

### **Representantes discentes:**

Isa Mariana Santos Silva (titular);

Túlio Machado Righi (suplente);

### **Representantes técnico-administrativo:**

Islane Larissa Feliciano de Lima (titular);

Janaina Andrade Duarte (suplente).